O JORNAL DE VILA DAS AVES 31 DE OUTUBRO DE 2002 N.º264

entreMARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em invólucro de plástico fechado Autº 23 de 2023/97 RCN

AVENÇA PORTE PAGO

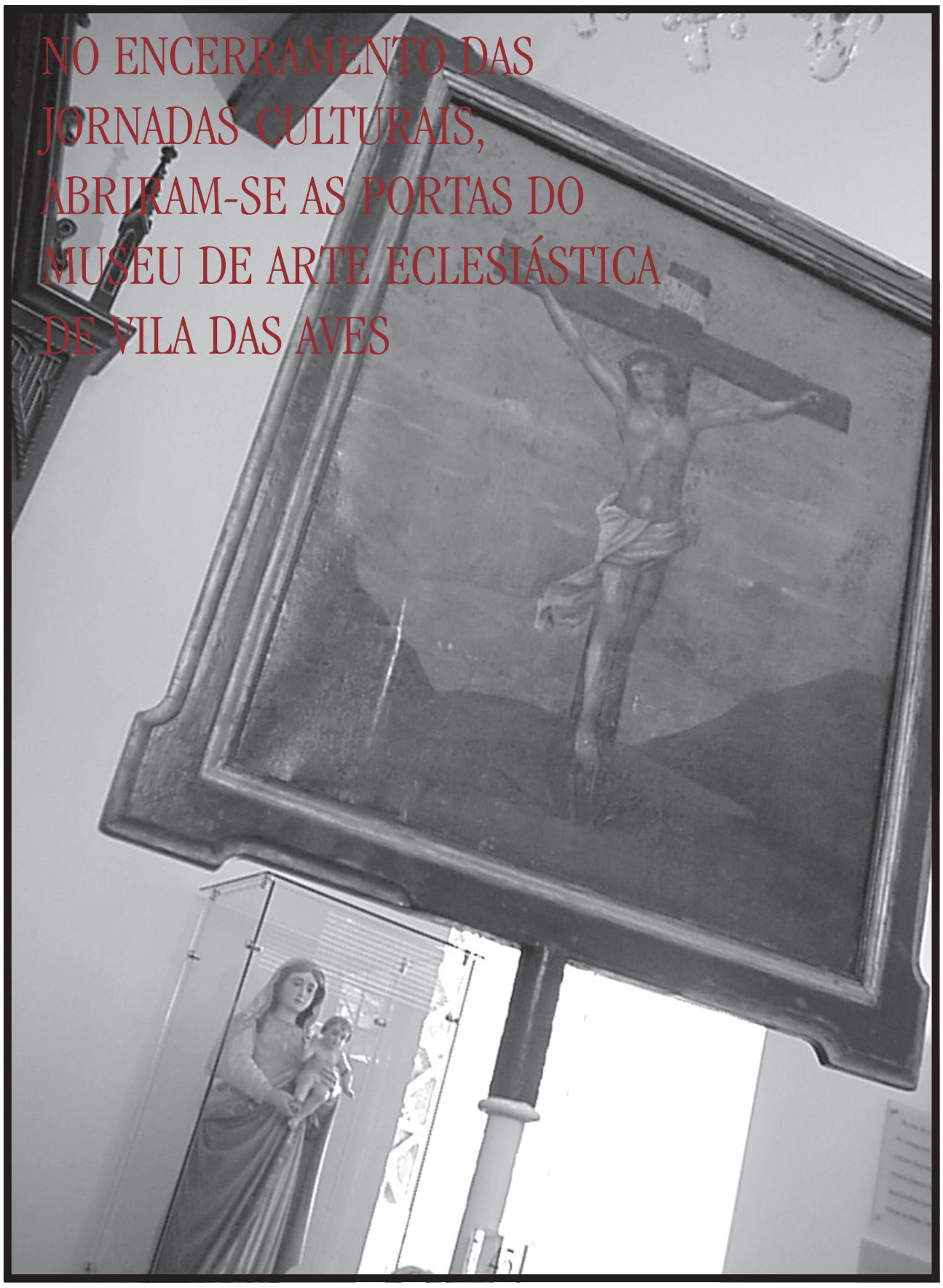
DIRECTOR: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES** **APARTADO** 19-4796-908 VILA DAS AVES. **TELF. E FAX.:** 252 872 953 **EMAIL:** entremargens@clix.pt **PROPRIEDADE:** COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES **0,50 EUROS**

MAB MOBILIÁRIO
cozinhas, mobiliário de banho, materiais de construção
Rua das Paredes Alagadas, Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

«Comboio de Vila das Aves» descarrila na futura Estação de Negrelos

POLÉMICA SOBRE A DESIGNAÇÃO DA FUTURA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA SEDIADA EM VILA DAS AVES AGITA POPULARES E RESPONSÁVEIS POLÍTICOS. JUNTA DE FREGUESIA NA SUA DESIGNAÇÃO.

NO ENCERRAMENTO DAS JORNADAS CULTURAIS, ABRIRAM-SE AS PORTAS DO MUSEU DE ARTE ECLESIÁSTICA DE VILA DAS AVES



As polémicas de mais uma Assembleia de Freguesia

A última sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves ficou, mais uma vez marcada pela intervenção do ex-presidente de Junta, Aníbal Moreira. Em causa, querelas antigas com o Secretariado do PS de Vila das Aves..

ACTUALIDADE PÁGINA 4

Núceo da JSD criado na freguesia de S. Martinho

Carlos Pacheco tomou posse, na última sexta-feira, dia 25 de Outubro, como presidente do Núcleo da Juventude Social Democrata de S. Martinho do Campo. Na cerimónia, marcaram presença individualidades do partido.

ACTUALIDADE PÁGINA 10

Núcleo de Atletismo de S. Pedro de Roriz

Oito anos depois da sua fundação, o Núcleo de Atletismo de Roriz dá mostras do bom trabalho desenvolvido ao serviço da juventude e do atletismo, em particular. Nesta edição, entrevista comJosé Luís bessa.

DESPORTO PÁGINA 13

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA
Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

Projecto de valorização de empresas e trabalhadores para Vila das Aves

projectopercursos

PROJECTO DESENVOLVIDO POR TRÊS INSTITUIÇÕES COM SEDE NO MUNICÍPIO.

- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO
Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.
Agente e instadador oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA
A Arte e o Gosto
À medida ....

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 **AVES** Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 **SANTO TIRSO Assistência Técnica:** R. Ponte Velha, Telf. 252851985 **SANTO TIRSO**

EDITORIAL

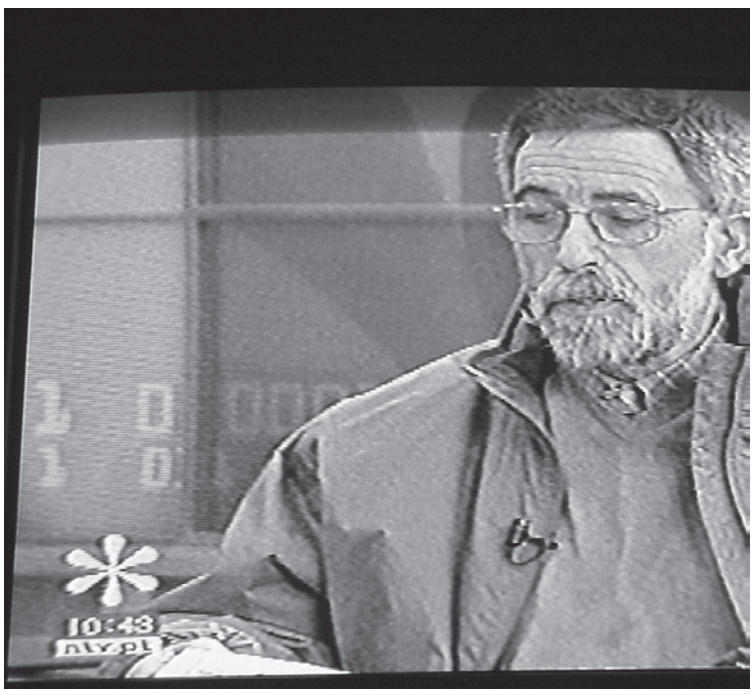
A propósito de um "boato"

EDITORIAL: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**

Fomos surpreendidos com um comunicado do Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal de Santo Tirso divulgado através da Rádio Voz de Santo Tirso alertando a população de Vila das Aves para "especulações enganosas" e para um "boato" que "alguns mal intencionados tentam propalar com o fim único de provocar divisões". Assim vagamente noticiada a emergência de tal boato, a nuvem transforma-se em Juno e sobre os avenses recaíram sérias razões para se protegerem de algum castigo divino ou prejuízo sério para o seu bem estar só porque espíritos malignos vagueiam pelas Aves a provocar divisões e a propalar ondas e ventos de especulação gratuita. Tamanha hipersensibilidade ao que se passa em Vila das Aves não é de bom augúrio por parte de quem não sobram motivos para se preservar de polémicas desgastantes e que já deveria ter em devida conta o adágio que diz "gato escaldado de água fria tem medo". Como todos sabem, um boato, pela sua própria natureza, é um fenómeno sem contornos nítidos, assim como o a uma nuvem ou o fumo, que tendo naturalmente uma causa ("não há fumo sem fogo!), se desenvolve ou dissipa de acordo com condições ambientais que lhe são favoráveis ou não ou até de condições subjectivas que lhe conferem ou não credibilidade. Reconhecer a existência do boato e torná-lo notícia sem o objectivar, é indiciar que, de facto, "há aqui gato escondido com rabo de fora" e toda a gente vai querer saber onde está o "gato" e toda a gente vai andar à procura do gato, quanto mais não seja para se prevenir das arremetidas de roedores já que, na emergência de tal boato, alguém terá de facto "roído a corda".

Mas vamos aos factos: a população de Vila das Aves, através dos seus legítimos representantes e através de vozes e escritos que chegaram à redacção, em diferentes tons e sons, foi alertada para a eventualidade de a moderna estação do Caminho de Ferro continuar a ostentar o nome Aves- Negrelos, em resultado de um **possível** parecer dado pela Câmara Municipal de Santo Tirso nesse sentido. E digo possível parecer porque, até agora, em boa verdade, ninguém o mostrou e atestou. No entanto, sabe-se que o legítimo interlocutor da população questionou sobre o assunto o Sr. Presidente da Câmara. Este, como bom avense, só tinha duas coisas a fazer: ou admitir prontamente que não deu nenhum parecer à Refer sobre tal matéria; ou, humildemente, reconhecer que sim, que foi uma decisão impensada ou precipitada, pelo menos por não ter ouvido os legítimos representantes de Vila das Aves e a sua população. Cremos como credível que a estas perguntas que a população queria ver respondidas não disse uma coisa nem outra, devolvendo antes a quem o questionou a responsabilidade "pelas ondas de especulação" postas a circular.

Eu até serei um dos poucos avenses a quem não pesa, nem incomoda, conforme escrevi no Editorial de 15 de Julho passado, que lá fique ainda o nome de Negrelos, no devido lugar e devidamente compreendido como referencial de uma unidade fabril de que quase só resta a memória - a Fábrica Rio Vizela que ficou sendo conhecida como Fábrica de Negrelos. Admito, no entanto, que, por um natural efeito de distanciamento histórico, a maioria dos avenses e negrelenses viesse a aceitar como normal e pacífico que a nova estação passasse a ter exclusivamente o nome de Vila das Aves. Se com este **hipotético** "lapsus calami" de um parecer precipitado, o Sr. Presidente da Câmara se tornou "refém" de históricos caturras negrelenses, é o que a seu tempo se verá com os "desbordamentos" que isto terá forçosamente na opinião pública de ambas as margens.



Director do Entre Margens na Televisão do Norte

No passado dia 18 de Outubro, o director do nosso jornal, a convite da NTV foi entrevistado para o Programa Vozes das Regiões. Solicitado a divulgar aspectos do projecto jornalístico e a apresentar o conteúdo da edição da primeira quinzena de Outubro, Luís Américo Fernandes explicitou, a partir da Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves e do próprio nome entre**MARGENS** o âmbito geográfico e toponímico da intervenção e expansão do jornal, nesta região de entre-os-rios, o Ave e o Vizela. Destacou depois os temas e acontecimentos da quinzena que mereceram honras de 1ª página, o tratamento mais diferenciado da ecologia, da vida social, da vida cultural à desportiva para referir também as dificuldades e desafios que se colocam ao próprio jornal, as expectativas e investimentos para um futuro próximo. Ficamos gratos à NTV por ter dado voz a quem dá voz e rosto a esta região.

Rancho Infantil e Juvenil de S.Tiago de Rebordões

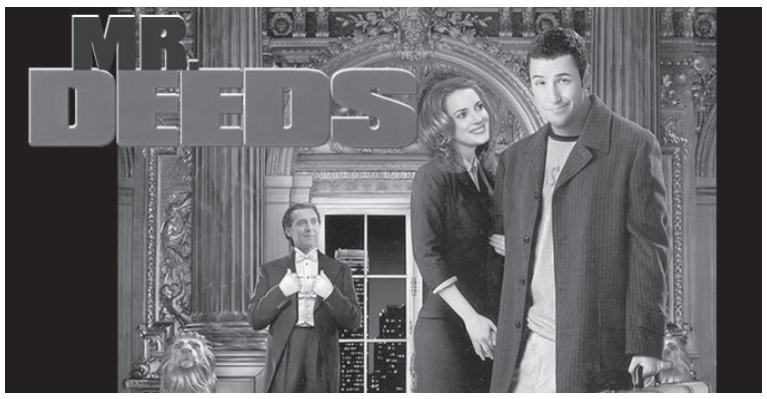
MAGUSTO CONVÍVIO

O Rancho Infantil de S.Tiago de Rebordões vai levar a efeito no próximo dia 17 de Novembro o seu já tradicional magusto convívio. Este decorrerá na sua sede social, no lugar de Aldeia Nova, Largo de Delfina Fernandes, em Rebordões, pelas 15 horas, e contará com a presença do Rancho de Santo André de Sobrado, de Vila das Aves, para ajudar a animar o magusto. A direcção espera a presença dos sócios e amigos desta colectividade.

Magusto da Associação de S. Miguel

A Associação de S. Miguel Arcanjo realiza no próximo dia 3 de Novembro (Domingo), mais uma edição do seu tradicional Magusto. A iniciativa esta agendada para as 14 horas e terá lugar na residência de Joaquim José Pereira (conhecido por Joaquim Vilas-Boas), situada na Rua Silva Araújo, n.º 1404, no Lugar de Romão, em Vila das Aves.

Comédia e acção nas noites de cinema em Vila das Aves



Um comédia para começar o mês. Mr. Deeds, é o primeiro dos filmes a exibir no Cine-Aves em Novembro, que nos conta a estória de Longfellow Deeds (Adam Sandler), poeta e dono de uma pizzaria na pequena Mandrake Falls, em New Hampshire, que vê a sua vida transformar-se com a chegada de dois executivos, com a missão de informá-lo de que um tio lhe tinha deixado uma fortuna em herança.

Para além de rico, Deeds passa a controlar o maior grupo de média do mundo, uma equipa de futebol americano, uma equipa de basquetbol. Com a sua vida virada do avesso, é tempo de aprender a viver na América capitalista, onde o burburinho acerca do caso do pobretanas que se torna rico deixa os repórteres dos tabloídes a salivar. A ideia de um furo jornalístico leva Babe Bennett (Winona Ryder) a aproximar-se de Deeds, acabando por envolver-se com ele. É com a ajuda de Emilio (John Turturro) que Deeds vai descobrindo o que é a vida, provando que o dinheiro pode mudar tudo, mas não toda a gente.

A "Mr. Deeds", sucede "XXX – Missão Radical", de Rob Cohen. Neste filme, Xander "XXX" Cage (Vin Diesel) conhecido pela sua perícia em desportos radicais e pela forma como desafia a morte, é recrutado como espião por Gibbons (Samuel L. Jackson), um agente da NSA. A sua missão é infiltrar-se numa rede de crime organizado russa.

"MR. DEEDS"
De: Steven Brill, com: Adam Sandler, Winona Ryder e Steve Buscemi.
Cine-aves, dia 1 e 2 de Novembro às 21h30 e dia 3 de Nov. às 15h. e 21h30.

XXX – MISSÃO RADICAL
De Rob Cohen, com, Samuel L. Jackson, Vin Diesel, Marton Csokas e Asia Argento.
Cine-aves, dia 8 e 9 de Novembro às 21h30 e dia 10 de Nov. às 15h. e 21h30.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Clínica Veterinária
de Vila das Aves
de: ***Paulo Gonçalves*** (Director Clínico e Proprietário)
Vacinações - Desparasitações - Clínica e Cirurgia Geral - Domicilios - Raio X - Análises Clínicas - Tosquias e Banhos - Internamentos
URGÊNCIAS 24 HORAS - Telm 936648517. Telf.252 871 112
Aberto: Dias Úteis: 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h30
Sábados das 10h00 às 13h00
Rua 25 de Abril, nº 89 Loja 4 (ao lado da Farmácia Coutinho) - Vila das Aves

Vila das Aves
EDÍFICIO PRAÇA DA TOJELA
no melhor local da Vila
desde T1 = 59.855 E (12.000 cts) - T2 = 78.810 E (15.800 cts)- T3 = 108.738 E (21.800 cts) - Lojas
Largo Eva Machado Guimarães à Tojela
Telm. 933709749
Um Empreendimento BARCELCONSTRÓI, LDA

"Comboio descarrila na futura Estação de Vila das Aves"

POLÉMICA SOBRE A DESIGNAÇÃO DA FUTURA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA SEDIADA EM VILA DAS AVES AGITA POPULARES E RESPONSÁVEIS POLÍTICOS

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Na última sexta-feira, para muitos, o dia começou agitado. E tudo porque alegadamente a Junta de Freguesia terá recebido a notícia de que Castro Fernandes terá emitido um parecer favorável relativo à inclusão do nome da vizinha freguesia de S. Tomé de Negrelos na designação da Estação de Caminhos de Ferro que está neste momento a ser construída em Vila das Aves. Pelo que podemos apurar, a solicitação partiu da própria Junta de Negrelos, em ofício remetido à Rede Ferroviária Nacional (REFER); assunto que esta, alegadamente, terá colocado à consideração da Câmara Municipal de Santo Tirso. No entanto, e até à hora de fecho desta edição do entreMARGENS, nada disto, ou praticamente nada, foi confirmado. Os responsáveis autárquicos para já revelam-se cautelosos na abordagem do assunto, mas seja como for, o tema de conversa em Vila das Aves é mesmo este. E como habitualmente "não há fumo sem fogo", alguns populares já se mobilizaram no sentido de impedir que a Estação da CP adopte a designação "Aves / Negrelos", como nos tempos da velha "via estreita".

Recusando-se a prolongar-se em considerações sobre o assunto, o executivo de Vila das Aves, reunido de urgência nessa mesma sexta-feira (dia 25 de Outubro), apenas confirma o pedido feito ao Presidente da Assembleia de Freguesia para a realização de uma sessão extraordinária que, ao que tudo indica, poderá acontecer no próximo dia 16 de Novembro, tendo como ponto único, o debate em torno da designação da nova Estação Ferroviária.

Por sua vez, a Câmara de Santo Tirso, também na sexta-feira, através do seu Gabinete de Imprensa, fez chegar aos meios de comunicação social um comunicado onde "alerta a população de Vila das Aves para especulações enganosas". No documento, a autarquia começa por referir que "tomou conhecimento de que está a ser espalhado um boato por toda a freguesia que não corresponde minimamente à verdade", aconselhando depois todos os avenses a "não darem ouvidos a todas as especulações sem fundamento que alguns, mal intencionados, tentam propalar aos quatro ventos com o fim único de provocar divisões e prejudicar objectivamente Vila das Aves". Para além disso, alerta ainda os munícipes "para estarem atentos a todas as ondas de especulações que têm como objectivo final denegrir pessoas".

PINHEIRO MACHADO CONFIRMA PRETENSÃO DA J. DE NEGRELOS

No meio de tantos "boatos", "especulações" ou "suposições", pelo menos uma certeza, ou seja, a de que a Junta de S. Tomé de Negrelos solicitou, de facto, em ofício remetido à REFER, a inclusão do nome da freguesia na designação da nova Estação da CP. A confirmação foi feita ao entreMARGENS pelo próprio presidente da Junta. Henrique Pinheiro Machado declarou ainda, não se tratar de nenhuma "aberração" e muito menos de caso único no país: "há outras estações assim", alega o presidente da Junta, defendendo assim a inclusão do nome das duas freguesia (Aves e Negrelos) na designação da Estação Ferroviária. Para além disso, Pinheiro Machado, fundamenta a posição da Junta de Negrelos em razões históricas, tratando-se, no fundo, em manter a designação pela qual a estação sediada em Vila das Aves sempre foi conhecida.

Do lado de cá do Rio, o assunto, se não é uma aberração, pelo menos, não é visto com bons olhos pelo público em geral. Num parecer remetido à nossa redacção, José Manuel Machado, membro da Assembleia de Freguesia, não se escusa a emitir a sua "opinião pessoal" sobre o assunto, entendendo esta pretensão como "inaceitável" e "ilegítima" acrescentando "ter resultado de um parecer da Câmara de Santo Tirso sob 'encomenda' do Presidente da Junta de Negrelos". Para José Manuel Machado, "trata-se de mais uma manifestação de arrogância, autoritarismo e desrespeito da Câmara de Santo Tirso.

Menos cauteloso nos termos, o Movimento Cívico de Vila das Aves também reagiu prontamente às supostas informações, ora em comunicado, ora marcando presença com cartazes alusivos ao assunto. Primeiro, na sexta feira, junto ao quartel dos Bombeiros de Vila das Aves, e no dia seguinte, junto ao Patronato, pois duas sessões inaugurativas agendavam a vinda do presidente da Câmara a Vila das Aves, o que acabou apenas por acontecer aquando da inauguração do Museu Eclesiástico. No comunicado distribuído pelo mesmo movimento, este afirma que "a nova estação do caminho de ferro, por vontade do povo, terá apenas e só gravada a inscrição de Vila das Aves e nunca "Negrelos" como alguns traidores à Vila das Aves andam a fazer crer". E aos avenses, apela "para que se mantenham unidos", e que "na hora própria saibam dar resposta adequada a esses traidores, mistificadores e chafurdeiros" (sic).

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

AVISO

Condicionamento de Trânsito no dia de Todos-os-Santos (1 de Novembro de 2002) nos arruamentos contíguos à Igreja Matriz e cemitério, em Vila das Aves.

Para os devidos efeitos, levo ao conhecimento público que, por motivo das celebrações do dia de Todos-os-Santos no próximo dia 1 de Novembro, o trânsito, para além dos já existentes por motivos de obras, sofrerá os condicionamentos abaixo indicados nos arruamentos contíguos à Igreja Matriz e cemitério, em Vila das Aves.

Dia 1 de Novembro de 2002 (sexta-feira) no período entre as 8h00 e as 16h00

SENTIDO PROIBIDO

- Largo de Conde S.Bento – sentido Norte/Sul, no troço entre a Rua de Quintão e a Rua de S.Miguel

- Rua António Abreu Machado – sentido norte/sul, no troço entre a Rua dos Escuteiros e a Rua de Quintão

- Rua dos Escuteiros – sentido poente/nascente

Nestes termos os senhores condutores que normalmente utilizam aquelas artérias, deverão ter em conta as alterações citadas, respeitando a sinalização existente nos locais sujeitos a condicionamento.

Cumpra-se e torne-se público.

Santo Tirso e Paços Municipais, 25 de Outubro de 2002

O Presidente da Câmara Municipal
António Alberto de Castro Fernandes (engº)

ESCOLA DE CONDUÇÃO Nova Geração
JUNTO AO ESTÁDIO DO AVES
Já abriu!... Na Vila das Aves
Finalmente podem escolher!... Sala de Código Virtugal. Atendimento personalizado. Sala de Testes Multimédia.
Visite-nos e faça a sua inscrição, não se arrependerá.
Rua Martins Ribeiro, 197- 4795-035 Vila das Aves - Tel. 252875644

RENAULT AVES
Os Filhos do Russo
Nova gerência com anos de experiência e competência no bem servir.
Temos chapeiro especializado em reconstrução de viaturas antigas trabalhando a chapa; chapeiro especializado na Renault francesa em banca de chassi Renault e multimarcas; pintor especializado em pinturas de água recozidas igual à origem; mecânica geral com equipamento multimarcas; lavagem e aspiragem manual diariamente; serviço de pronto socorro 24 horas.
Rua de Santa Clara - 4795-112 Vila das Aves - Contactos: dia - 252875619 - noite: 968161136 / 967917015

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Polémica, maçadora e quase vazia de conteúdo

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Uma das novidades trazidas pelo actual executivo de Vila das Aves passou pela mudança do local da realização das Assembleias de Freguesias, acompanhada por uma divulgação pouco habitual das várias sessões. Pelo que se viu no passado dia 19, o objectivo foi cumprido: o público provou não estar desatento e foi respondendo ao apelo. Mas agora que os avenses começavam a marcar presença nas ditas Assembleias, o executivo de Carlos Valente corre o risco de o perder. Como se viu na última sessão ordinária as farpas e as querelas políticas tomaram conta das longas horas de que são feitas estas sessões e o essencial resumiu-se a muito pouco.

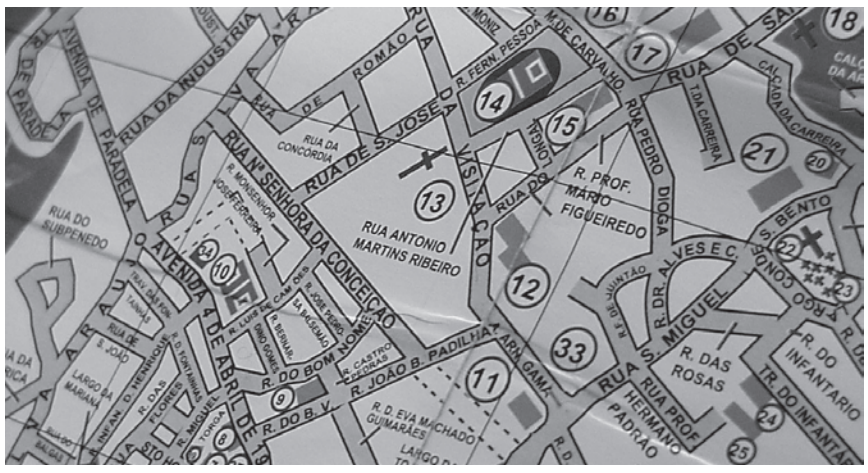
Desde logo – e porque é do essencial que importa relatar – refira-se a aprovação, por unanimidade, duma petição apresentada pelo grupo do PSD. O documento (ver caixa) visa pressionar a Câmara Municipal de Santo Tirso para a realização de um Plano de Pormenor da freguesia como forma de salvaguardar "um crescimento que se pretende ordenado e de qualidade", tendo em conta o "aumento populacional e o fluxo viário registado em Vila das Aves". Rafael Lopes de forma a sustentar a realização do Plano de Pormenor, referiu, para além do aumento populacional que a melhoria da rede viária poderá proporcionar, também as "ameaças" de construções pouco desejáveis para a freguesia, como a de um hipermercado no centro de Vila das Aves. Sobre o assunto, o PS nada teve a opor. Rui Ribeiro não deixou margens para dúvidas: "estamos absolutamente a favor deste pedido", afirmou o deputado, sublinhando a importância de um desenvolvimento sustentado para a freguesia.

Transitando da última sessão, a questão relativa ao aumento do cemitério foi dando pano para mangas. Primeiro, Joaquim Carneiro começou por se declarar algo "esperançado" na resolução do problema, baseando este seu sentimento não pelo que a Câmara não disse sobre o de Vila das Aves, mas sobre o que afirmou a propósito da inau-guração do de Fontiscos, ou seja "de que todos os tirsenses podem descansar em paz". Joaquim Carneiro espera agora que as negociações entre a Câmara e o proprietário dos possíveis terrenos para o aumento do cemitério cheguem a bom porto e que os avenses não tenham de esperar tanto pelo cemitério como o que esperam pelo Centro Cultural ou pelo edifício da Junta de Freguesia.

Em concreto, sobre as tais negociações, o presidente da Junta teve pouco a anunciar. Bem tentou trazer novidades sobre o assunto para esta Assembleia, mas as tentativas de contactar o presidente da Câmara ficaram-se por isso mesmo, tentativas. Mas Rui Ribeiro acabou por dar conta do recado: "tive a oportunidade de testemunhar o contacto entre a Câmara de Santo Tirso e o representante do terreno", e por isso, revelou-se confiante de que o assunto "vai avançar". O deputado do PS ainda argumentou que não era caso para Carlos Valente se sentir ultrapassado, mas o presidente da Junta não só se sentiu "ultrapassado" como "magoado", pois as informações de que precisava, afinal de contas alguém já as tinha – e não era o presidente da Junta a tempo inteiro. Com isto, Rui Ribeiro não se livrou das insinuações de que andaria a trabalhar na "penumbra", um facto que o próprio rejeitou, alegando que o encontro entre o presidente da Câmara e o proprietário dos terrenos (Alfredo Araújo) se tratou "do mais informal que pode haver" fruto de uma combinação de acasos.

Por sua vez, Rafael Lopes trouxe para esta Assembleia uma chamada de atenção. Para os que desconheciam o caso, o deputado do PSD informou que Castro Fernandes accionou um processo judicial contra Inês Silva (moradora do Lugar das Carvalheiras), alegadamente na sequência das suas afirmações nada abonatórias em relação ao presidente da Câmara, proferidas numa sessão do anterior mandato da Assembleia de Freguesia. Na origem dessas declarações, estava o facto de a Câmara de Santo Tirso supostamente nada ter feito para que o problema da contaminação da água domiciliária se resolvesse, e que lhe continuava a trazer graves prejuízos económico e inclusive de saúde. Rafael alertou para as consequências que poderão resultar deste processo para Inês Silva, no sentido de a ajudarem caso o desfecho seja negativo. O deputado não ficou, contudo, por aqui, declarando que "o mais grave disto tudo é existir um Presidente de Câmara que nunca fez o mínimo [para resolver o problema, e lhe meta um processo por ela [Inês Silva] ter dito o que disso. E o certo", rematou Rafael Lopes, "é que qualquer um de nós era capaz de dizer aquilo".

PETIÇÃO: ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DE V. DAS AVES



O aumento populacional e o fluxo viário registado em Vila das Aves, tornam urgentes a adopção de medidas reguladoras que salvaguardem um crescimento que se pretende ordenado e de qualidade.

Considerando também que a melhoria na rede ferroviária que serve a população de Vila das Aves, bem como a construção da futura V.E.M (via estruturante municipal), podem contribuir para uma maior fixação de populações e investimentos nesta freguesia; é da maior importância a elaboração de um Plano de Pormenor para toda a Vila das Aves.

Os signatários desta petição, pretendem que a Câmara Municipal de Santo Tirso, dê o seu contributo para o crescimento do segundo maior centro urbano do concelho, mas com regras bem definidas e contempladas num Plano de Pormenor. Só com a criação deste instrumento regulador é possível equilibrar o interesse público e privado, acautelar o crescimento e desenvolvimento urbanístico na freguesia, articular acessibilidades com espaços residenciais, comerciais, industriais, etc.

Esta petição, após aprovação em Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, destina-se a ser dirigida à Câmara Municipal de Santo Tirso, a quem reiteramos que é da maior urgência a execução deste trabalho.

A sombra do anterior executivo e as querelas com o Secretariado do PS

A afirmação é arriscada mas, possivelmente, não há outra forma de o dizer: na última sessão, Aníbal Moreira, ex-presidente da Junta de Vila das Aves, encostou à parede o PS local, e em particular os deputados socialistas da Assembleia de Freguesia. Em causa estiveram as afirmações transcritas pelo Secretariado nas suas célebres "folhas informativas" e nas cartas remetidas a este quinzenário, com, entre outras, a acusação de que o ex-presidente teria "vendido todos os terrenos no cemitério sem deixar qualquer reserva" e a polémica sobre o seu vencimento como presidente de Junta. Aníbal Moreira não descansou sem que o assunto ficasse esclarecido e até contou com a ajuda de Carlos Valente. Sobre a questão do cemitério, por exemplo, o actual presidente de Junta confirmou a existência de 180 sepulturas por vender o que fez com que Aníbal afirmasse que o PS, neste caso "mentiu e fê-lo descaradamente", referindo-se ao facto de Aires Balsemão, do Secretariado de Vila das Aves ser o responsável, na altura, pelo cemitério, e como tal, estaria ao corrente do que se passava.

Pano para mangas deu também a questão relativa ao vencimento do ex-presidente, se a tempo inteiro, como indiciou o PS ou a meio tempo. Aníbal Moreira fez questão de esclarecer que uma das condições para aceitar a sua candidatura era o do suporte por parte da Câmara Municipal de meio tempo do seu vencimento como presidente da Junta. Dinheiro que Aníbal diz ter entrado nos cofres da Junta local, assim como o meio tempo pago pelo Governo, mas destes apenas usufruiu de uma das partes oferecendo a outra para realização de obras na freguesia. Enunciadas as questões até à exaustão, Aníbal Moreira quis depois que os deputados do PS, nomeadamente Nestor Rebelo Borges e José Carneiro desmentissem o que o Secretariado havia apregoado, e dos restantes membros que se demarcassem das atitudes dos restantes elementos do PS. Do primeiro, refira-se a recusa em falar destes assuntos pois, alegou Nestor Borges "não são temas que digam respeito às preocupações do povo de Vila das Aves", considerando, por outro lado, não ser aquele o lugar próprio para se debater o assunto. Mas o seu colega de partido não se recusou a faze-lo, referindo Rui Ribeiro não estar de acordo "com este tipo de política", afirmando inclusive que "houve uma sucessão de acontecimentos que não se deveria ter iniciado". E quanto à questão do vencimento do ex-presidente de Junta, admitiu que Aníbal Moreira resolveu fazer "uma doação à Junta de Freguesia" e que a determinada altura o ex-presidente lhe terá confessado que estaria a ser "finaceiramente prejudicado". De resto, Rui Ribeiro, declarou ainda não perceber o porquê de toda a indignação de Aníbal perante a sua pessoa.

A rematar o caso, Rafael Lopes lamentou tudo o que se estava a passar, e quanto aos dois deputados do PS que transitaram do último mandato deixou o recado: "eu, no vosso lugar, nunca mais punha os pés na Assembleia de Freguesia!".

Numa sessão que já ia longa, uma boa parte do público presente estava visivelmente estafado, "forçado" que fora a assistir ao debate sobre assuntos que muito pouco ou nada se relacionam com os reais problemas da freguesia. Resta agora aguardar que um ponto final se tenha colocado sobre o assunto e que a "sombra" do anterior executivo não se sobreponha ao que importa saber sobre as actividade desenvolvidas ou a desenvolver pelo actual executivo. **JAC**

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

MC
Móveis Coelho
Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254
Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

NARCISO & COELHO, LDA.
Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil
TELEFONE 252820350 - FAX 252820359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

PUB.

"Na Palestina de Jesus, jovens lutam por construir um País"

3ª SESSÃO DAS JORNADAS CULTURAIS

TEXTO: **LUÍS AMERICO FERNANDES**
FOTOS: **FOTO AVENIDA**

Palestra sempre aguardada com muito agrado pelas qualidades de comunicador e de homem douto e sábio de Frei Geraldo Coelho Dias a cuja presença nos habituámos desde a primeira hora, este tema de profunda actualidade atraiu grande assistência de jovens e menos jovens.

Num primeiro momento, os Jovens em Caminhada fizeram o acolhimento cantando temas do seu repertório. Depois, o Dr. Bernardino Silva apresentou as conclusões resultantes da actualização da frequência universitária por parte de jovens avenses. Neste particular é de destacar o acréscimo de frequência de 146 para 177 nestes dois anos, com uma taxa de frequência de 80% em Universidades públicas numa distribuição geográfica que abrange praticamente todo o território nacional, sendo que uma percentagem de cerca de 65% destes universitários frequenta cursos de índole científica contra 35% de humanidades e afins. Um panorama que apesar de tudo se apresenta como animador e estimulante em termos de cultura avense! Está de parabéns mais uma vez a equipa que persiste na realização deste levantamento sobretudo pela forma graficamente atractiva como o deu a conhecer e cujos dados naturalmente veremos publicados na edição das décimas sextas!

Reincidindo a reportagem no tema da palestra do Dr. Geraldo Coelho Dias e, sem naturalmente querer ser exaustivo, foi recorrendo à sua bagagem de historiador, à sua competência de biblicista formado em Jerusalém e ao conhecimento vivencial dos povos e da Geografia de Israel e da Palestina que Frei Geraldo se mostrou um interlocutor esclarecido para nos fazer entender este confronto bélico entre dois povos. "Os palestinianos de agora são de certo modo os sucessores dos filisteus dos tempos bíblicos e portanto as lutas antigas entre judeus e filisteus são antecedentes a ter em conta para a avaliação das inimizades actuais entre uns e outros" diz o palestrante, lembrando ter sido este a tese do seu doutoramento na Un. Porto em 1993. Passou em revista um longo percurso do povo hebreu, um povo do deserto dividido em tribos, humilhado, exilado, recuperando a sua identidade, as suas tradições e crenças e perdendo-as vezes sem conta em confronto com outros povos, até à completa destruição de Jerusalém no ano 135 com o imperador Romano Adriano e à dispersão dos judeus pelo mundo ao longo de quase dois milénios.

Foi então que o termo Palestina passou praticamente a substituir o de Judeia, evocando assim os tempos antigos em que filisteus tiveram supremacia sobre os judeus. Depois evocou os tempos da ocupação árabe, pelo ano 634, as lutas pela libertação da Palestina pelos Cruzados cristãos com episódios de colonização pela força e ou de convivência pacífica entre árabes, judeus e cristãos. Só no século XIX, com Teodoro Hetzl e o "sionismo", os Judeus começaram a acalentar novamente esta expectativa de um regresso à Terra dos seus antepassados e com Ben Gurion e outros políticos influentes do séc XX foi possível canalizar e enquadrar um vasto movimento de colonização judaica em territórios árabes dominados pela Inglaterra e potenciar, já no final da última Guerra, o surgimento do Estado moderno de Israel; depois vieram as lutas de consolidação e ampliação dos seus territórios contra o Egipto e os países vizinhos forçando-os a aceitarem a sua existência mas também as longas lutas dos palestinianos para verem reconhecidos os seus direitos e a sua soberania com os Acordos de Oslo sem que, no entanto, no domínio do pragmático estivesse consolidada a convivência pacífica entre Judeus e palestinianos.

Ficou claramente exposta a ideia de que o êxito do Estado de Israel moderno se ficou devendo à arreigada convicção por parte de judeus de que a Terra Santa de Israel e da Judeia lhes pertence por herança e promessa divina feita a Abraão e à sua descendência para sempre e, por outro lado, à assimilação da mentalidade ocidental e mobilização dos recursos da técnica, da ciência e da alta finança. Percebemos do discurso do palestrante que a actual intransigência mútua, apesar dos gestos heróicos dos presidentes Sadat e Rabin no sentido de fazerem prevalecer a diplomacia das "Pombas" sobre o militarismo bélico dos "Falcões", ainda é comandada pela Lei do Talião dos judeus e as suas afins árabes do "olho por olho e do dente por dente", em nome de "Javé" ou de Alá, e é sua convicção de que só o Deus de Jesus Cristo, o Deus da conversão e do perdão, poderá trazer o dom da Paz e da reconciliação de que já falavam os profetas Isaías e Jeremias. "Há sem dúvida o problema de uma pátria para judeus e árabes palestinianos e a sua convivência pacífica mas subsistem muitas dificuldades de alojar milhões de refugiados com famílias divididas, há a questão da partilha das águas, o desmantelamento de muitos colonatos judaicos em terras ocupadas por palestinianos sobretudo em volta de Jerusalém, o sustento de muitos palestinianos que têm de ir para Israel para sustentarem as suas famílias, o problema crucial da cidade de Jerusalém reivindicada por ambos como sua capital histórica e simultaneamente lugar santo das três religiões monoteístas", contrabalançou Frei Geraldo mas "nenhum destes povos é afinal o demónio do outro e ambos podem vir a coabitar sem precisar de humilhar o outro" mas isto vai ser uma longa aprendizagem muito embora as resoluções das Nações Unidas já garantam para cada um dos povos o direito à sua soberania e a uma terra.

O momento que se seguiu foi de partilha de reflexões, com os porta-vozes dos grupos de Catequese Juvenil dos volumes 9 e 10 a apresentarem as suas conclusões quanto às perguntas que previamente lhes tinham sido colocadas pelo palestrante. A título de exemplo, registamos à margem as perguntas e um dos relatórios apresentados. O diálogo final entre intervenientes do público e o palestrante foi mais uma oportunidade de explicitação e alargamento da visão sobre tão candente problemática, a de dois povos com uma longa história atrás de si, numa nova versão da fábula bíblica do David contra Golias, sendo que, na presente conjuntura, os palestinianos são o David.

Frei Geraldo Coelho Dias, uma presença habitual nas Jornadas Culturais

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1ª Qual pensa ser a razão da luta em Israel entre Judeus e Árabes?
A razão da luta entre Judeus e Árabes deve-se a diferenças religiosas, desigualdade de território e interesses económicos.

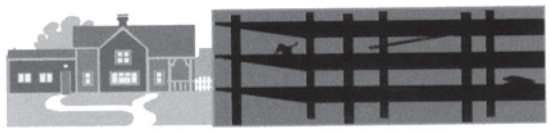
2ª Afinal quem são os Palestinianos? Serão Árabes ou terão origem mais antigas?
Os Palestinianos são Árabes mas, no entanto, têm origens mais antigas, pois quando os Àrabes chegaram à Palestina já esta era habitada por outros povos.

3º A Bíblia poderá projectar luz sobre a Questão Palestiniana?
A Bíblia poderia dar-lhes luz, mas, uma vez que Judeus e Árabes seguem doutrinas e ideias diferentes não os poderá ajudar!

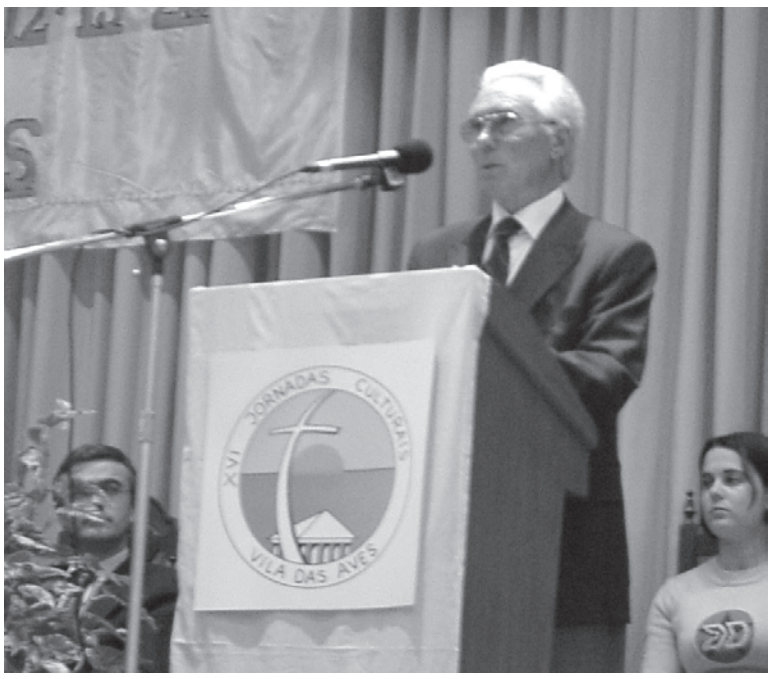
4ª Terão Judeus e Palestinianos direito à posse da Terra da Palestina?
Sim. Ambos têm direito à posse da Terra da Palestina, mas é necessário que se entendam quanto à partilha do território. PORTA-VOZ: **DIANA MOREIRA** / RESPONSÁVEIS: **PAULA E MADALENA FREITAS**

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

A FUNERÁRIA DAS AVES
Maria da Anunciação R. Alves Costa
Funerais e trasladações para todo o País e estrangeiro. Urnas de mogno para jazigos e de todas as qualidades. Cera, coroas de flores
Telef. 252941467 - Fax 252942382
Rua do Engenho (Estação)
VILA DAS AVES



António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil
Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420



Encerramento das Jornadas Culturais com a abertura do museu eclesiástico

ÚLTIMA SESSÃO DAS XVI AS JORNADAS CULTURAIS

TEXTO: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**
FOTOS: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

No passado sábado, 26 de Outubro, na presença de muitos avenses, curiosos e convidados, sua Ex. Rev. o Sr. Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga procedeu à benção do Museu Eclesiástico da paróquia de Vila das Aves e o Presidente da Câmara de Santo Tirso inaugurou as suas instalações descerrando uma lápide que ficará a assinalar o evento. Com esta benção e inauguração efusivamente vividas pela paróquia, encerrou-se da melhor forma estas XVI as. Jornadas Culturais e a memória de uma comunidade paroquial ficou mais enriquecida e salvaguardada através do valioso espólio deixado por gerações que lhe são queridas.

Logo após estas cerimónias procedeu-se, já no salão paroquial, à sessão cultural em que o conferente, o Dr. Martins Vieira, como historiador e conselheiro dos trabalhos de recuperação efectuados, desenvolveria o tema "Os objectivos do Museu Paroquial e seu recheio". Num momento de acolhimento o Grupo Coral de Vila das Aves interpretou em primeira audição o Hino do Museu, composição que teve por autores o poeta Afonso Bastos e o Revº Dr. Mendes de Carvalho.

O conferente na sua alocução começou por elencar um vasto conjunto de peças que configuram o vasto Património material e artístico da Igreja portuguesa, de natureza móvel ou imóvel que foi sendo objecto de cobiça e de esbulho em diferentes momentos da nossa História, pela Coroa, pela nobreza, pelos invasores franceses, pelos liberais, pela 1ª República e, mais recentemente, por traficantes altamente especializados; depois esclareceu o auditório quanto aos parâmetros exigíveis no tocante à boa conservação de um determinado recheio, a condições de segurança e de protecção contra roubos e o tráfico internacional de arte, insistindo na necessidade de inventários exaustivos de acordo com as normas estabelecidas pela Polícia Judiciária que em colaboração com a Interpol e outras polícias até tem conseguido êxitos notáveis na recuperação de peças patrimoniais que foram roubadas; no que toca ao Museu da paróquia vincou bem a qualidade do sistema de protecção e de segurança que foi instalado em termos de redução dos riscos de humidade, luz e temperatura.

Num segundo momento da sessão, as técnicas que procederam ao restauro apresentaram um documentário mediático e através da visualização de peças antes e depois do restauro a que procederam deram ideia dos recursos técnicos e operações de conservação preventiva e ou curativa que lhes permitiram reconstituir o espólio deste Museu. As intervenções finais com participação do público questionando neste ou naquele sentido o trabalho ou a intervenção dos especialistas, pedindo esclarecimentos, dando achegas ou fazendo sugestões quanto a novas intervenções foram a prova de que o interesse posto nesta sessão e nas demais não se circunscreve a um núcleo de intelectuais. Já em jeito de finalização, o Sr. Arcebispo Primaz congratulou-se com o comprometimento e mudança de mentalidade a que vamos assistindo nas comunidades no sentido de preservar um vastíssimo espólio artístico e documental e citou como exemplo a inauguração para Dezembro do Museu Pio XII em Braga com um total de 11 mil peças inscritas, bem como a transferência que está a ocorrer do Arquivo Diocesano da cave do Paço onde estavam em condições de alguma degradação 750 metros de documentos para novas instalações; deixou um apelo veemente, na linha dos documentos sinodais aprovados, no sentido de as Comissões Fabriqueiras" zelarem para que os bens e valores patrimoniais que lhes são confiados, para que se não percam, desvalorizem ou sofram qualquer dano"; felicitou a Paróquia de Vila das Aves por ser um exemplo desta atitude que, disse, em parte de ficou devendo também aos Encontros promovidos pelo Instituto de História e Arte Cristã que reuniram especialistas e formaram quadros capazes de prestar apoio e acompanhamento aos trabalhos que no terreno se vão desenvolvendo.

Também o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso relevou a qualidade dos serviços prestados à comunidade pelas técnicas que, de parceria com o Instituto de Emprego e de Formação Profissional, ajudou a formar, assegurando que quando deu o seu aval a esta iniciativa estava longe de imaginar o alcance e mais valia do produto final e realçou que a visibilidade que este museu despertou na comunicação social local e nacional foi notável pelo que, desde que lhe sejam dados meios orçamentais adequados, não deixará de apoiar realizações idênticas que só honram e beneficiam o Concelho.

No final destas Jornadas resta felicitar a organização e, pelo êxito de que se revestiram, é caso para dizer que as próximas já se recomendam.

tintas Cinaves
Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

LOJAS ASSOR
SPORTSWEAR
C.C. da Tojela -
Loja 7 - Telef. 252874624
Vila das Aves
Moda Jovem Homem - Senhora
LOJAS ASSOR
Homem
Rua João Bento Padilha
Loja K (Bom Nome)
Telf. 252874634 AVES

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

Deliberações Camarárias

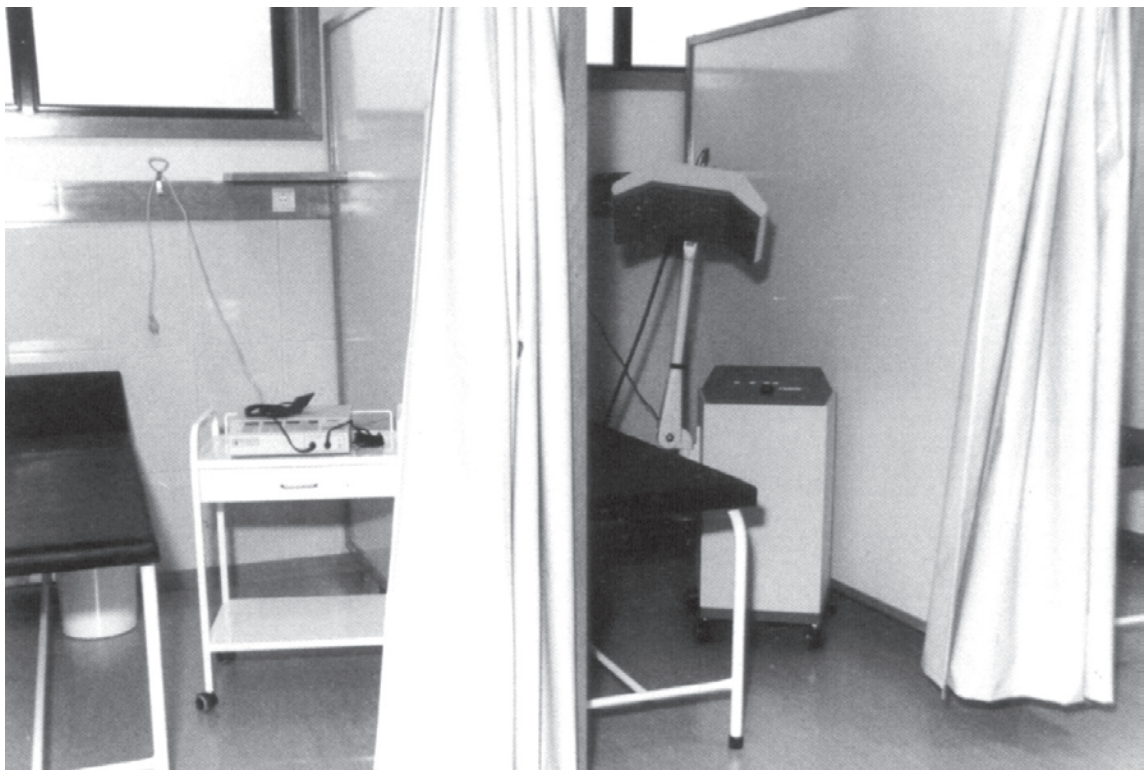
Em reunião camarária extraordinária, realizada na passada sexta-feira, dia 25 de Outubro, o executivo camarário deliberou:

- Solicitar autorização à assembleia Municipal para a contratação de um empréstimo a longo prazo até ao montante máximo de 3 557 289 EUR (713.172 contos), destinado a financiamento complementar a vários projectos a realizar no âmbito do II QCA. A maioria destes projectos destinam-se à construção e alarga-mento da rede de esgotos e melho-ramentos das acessibilidades em várias freguesias do concelho e para os quis a Câmara Municipal já conseguiu alguns fundos comunitários.

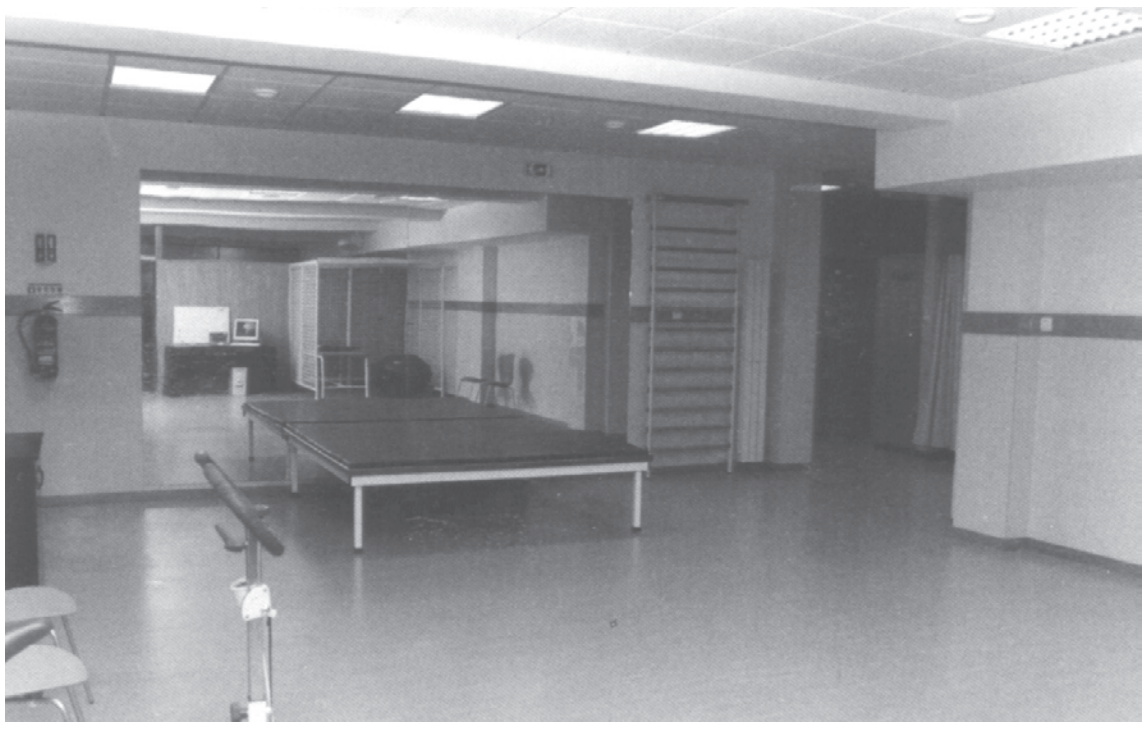
- Solicitar autorização à Assembleia Municipal para a contratação de um empréstimo a longo prazo até ao montante máximo de 413 338 EUR (82.867 contos), destinado a finan-ciamento complementar da construção do NAID – Núcleo de Apoio à Integração do Deficiente e da Requa-lificação e Valorização das Margens do Ave e, para os quais, a Câmara Municipal já conseguiu alguns fundos comunitários.

- Solicitar autorização à Assembleia Municipal para a contratação de um empréstimo a longo prazo até ao montante máximo de 8 573 360 EUR (1.719.000 contos), destinado a financiar a aquisição de vários empreendimentos habitacionais para famílias carenciados em 14 freguesias do concelho.

- Proceder à transmissão para o Município da Trofa dos direitos e obrigações emergentes do contrato de prestação de serviço (recolha de resíduos sólidos urbanos na área do territorial do Município da Trofa) com a empresa SERURB – Serviços Urbanos, Lda. ||| GIRP



Clínica de Fisioterapia dos Bombeiros de Vila das Aves abriu as suas portas



INAUGURAÇÃO DA CLÍNICA DE MEDICINA FÍSICA

||||| TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

Assume a designação de Clínica de Medicina Física e de Reabilitação (CLIFIMED) e, como infra-estrutura de saúde, pretende servir a população da zona nascente do concelho de Santo Tirso, ou seja, a mesma área de intervenção dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, já que de um investimento da Associação Humanitária se trata. Mas independentemente disto, e como afirma Geraldo Garcia, presidente da referida instituição: "vai servir todos aqueles que necessitem dos nosso serviços".

Localizada na parte inferior do Quartel dos Bombeiros de Vila das Aves, a recém-inaugurada clínica de fisioterapia ocupa uma área de 478 metros quadrados, divididos por enumeras salas equipadas no sentido de dar resposta às valências que norteiam o seu campo de actividade: ortopedia, reumatologia, cardiologia, entre outras especialidades.

Caracterizando as suas instalação, Geraldo Garcia fala em requinte, não como sinónimo de "luxo", mas como "o mínimo" necessário para que haja qualidade na prestação dos serviços à população. O presidente da Associação Humanitária vai mais longe: sem falsas modestas, e a partir das idênticas infra-estruturas que visitou, refere-se à CLIFIMED como uma das melhores clínicas do norte do país. Seja como for, e depois da inauguração realizada no passado dia 25 de Outubro, cabe agora à população em geral certificar-se, ou não, da sua qualidade.

Num investimento que ronda os 50 mil contos, a CLIFIMED resulta de uma parceria entre a Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves e de dois médicos fisiatras. Mas para além disso, há outro nome a destacar: "não queria deixar passar sem agradecer profundamente ao Sr. Queirós que é o mentor desta obra; os louros vão todos para ele", sublinhou Augusto Garcia na cerimónia de inauguração realizada na noite de sexta-feira.

Convidada a estar presente na referida cerimónia, a Câmara de Santo Tirso fez-se representar pelo vereador Orlando Moinhos que começou por referir-se à "vitalidade" transmitida pelos amigos da Associação Humanitária, levando-a a "projectar-se nestas iniciativas, e de numa dimensão que se calhar há alguns anos seria impossível de concretizar". Iniciativas estas que trazem "benefícios evidentes para as pessoas de Vila das Aves", concretizado "num serviço de qualidade à beira da porta". Da parte da Câmara Municipal, Orlando Moinhos sublinhou ainda a disponibilidade desta continuar, como até agora, a colaborar em futuras iniciativas.

E, precisamente, falando de futuro mais ou menos próximo, e ao nível das infra-estruturas de saúde, a Associação Humanitária não pretende ficar por aqui e, de tal modo assim é que, no início do próximo ano deverão arrancar as obras da designada Clinica de Serviços Permanentes, projectada para o terreno situado em frente ao quartel dos bombeiros. Como afirmou Augusto Garcia, é de resto intenção da referida colectividade substituir-se a quem, de facto, competia tais investimentos. Ou seja, em parceria com outras entidades, a Associação Humanitária projecta, fazer o que outros não foram ainda capazes pois, alega Augusto Garcia, "só assim é que se concebe estarmos numa sociedade, só assim é que se concebe ter qualidade de vida".

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª
Reparações Eléctricas em Automóveis
AGENTE DAS BATERIAS - **TUDOR E MAGNETI MARELLI**
AUTORÁDIOS - **SONY - BLAUPUNKT - GRUNDIG**
Instalações de Alarmes
Telefone/Fax - 252942195
ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de Abril, 53
4795-023 AVES

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Ldª

S.O.S. SEGURANÇA
ALARMES DE ROUBO - ALARMES DE INCÊNDIO - SISTEMAS DE CÂMARAS - REDES DE INCÊNDIO - PROJECTOS DE INCÊNDIO - EXTINTORES
LOJA 1: Rua de S.Bento - Santo Tirso
LOJA 2: Lugar da Fábrica - S.Tomé de Negrelos - **T-móvel 962797063**

Projecto de valorização de empresas e trabalhadores para Vila das Aves

ADAPTAÇÃO E RECONVERSÃO PROFISSIONAL EM PROJECTO DESENVOLVIDO POR TRÊS INSTITUIÇÕES COM SEDE NO MUNICÍPIO.

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

O projecto adopta a sintomática designação de "Percursos" e, no terreno, para que estes saiam bem sucedidos, unem esforços três instituições com sede no município, nomeadamente a Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS), o Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil (CITEX) e a ainda Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso (ACIST).

Co-financiado pelo Fundo Social Europeu, ao abrigo do programa "Equal", e pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade, o referido projecto tem – e de uma forma muito sucinta - como principais objectivos requalificar e reconverter trabalhadores têxteis, por um lado, e assessorar estruturas administrativas de empresas, por outro. Depois de uma primeira fase feita sobretudo da divulgação da iniciativa junto das empresas, o Projecto Percursos entra agora na mais longa e prática das três fases que o compõem. Nos próximos 24 meses, o trabalho a desenvolver faz-se a diversos níveis, entre os quais, o da "adaptabilidade". Quer isto dizer que, serão accionados processos de planificação para a restruturação de empresas têxteis e de vestuário, tendo como objectivos a "requalificação e reconversão dos seus trabalhadores" e a formação "ajustada ao novo posto de trabalho" de operários já integrados nessas unidades. Ainda ao nível da "adaptabilidade", do projecto consta também o desenvolvimento de formação de forma a potenciar trabalhadores a criarem o seu próprio emprego ou para a reinserção no mercado de trabalho.

Ao nível da "empregabilidade", pretende-se facilitar o acesso ao mercado de trabalho dos que conhecem maiores dificuldades de integração ou reintegração, nomeadamente resultante da "baixa escolaridade" e, finalmente, ao nível da "promoção do espirito empresarial", o objecto passa por "incentivar e facultar a todos os interessados o acesso ao processo de criação de próprio emprego, fornecendo instrumentos necessários, identificando e explorando novas oportunidades de emprego de relevo". Ultrapassada esta segunda fase, e num período posterior de seis meses, será a altura para a apresentação dos resultados bem como a organização de dois seminários, entre outras iniciativas.

Direccionado para a freguesia de Vila das Aves, o referido projecto assume-se como uma resposta possível para os designados desempregados de longa duração e para trabalhadores que apresentem baixas qualificações profissionais, entrando aqui em linha de conta uma das características-chave do projecto, ou seja, o da prevenção, traduzido na valorização de competências e dotação dos trabalhadores de forma a prepará-los para a mudança, "facilitando a transição e atenuando os impactos negativos". Chave é também neste projecto a questão da "adaptabilidade": dos trabalhadores em relação às cada vez mais exigentes e qualificadas necessidades das empresas (atenuando o desajuste entre a oferta e a procura de trabalho, como lembrou Gilda Torrão, secretária-geral da ASAS) e destas ao mercado de trabalho.

No arranque da segunda fase - que termina em Outubro de 2004 - o Projecto Percursos foi, na passada quinta-feira (dia 25 de Outubro), apresentado à comunicação social, reunindo à mesma mesa os responsáveis máximos das entidades promotoras, para além do presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes, e, entre outros, do Director da Delegação Norte do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Carlos Boticas.

Para o presidente da ASAS, o projecto "vai causar grande impacto no concelho" até porque foi pensado no sentido de "uma reposição ou revalorização" do têxtil que, como afirma Carlos Santos, "tem perdido alguma da sua influência". Não quer isto dizer, contudo, que o mesmo não tenha futuro. E mesmo admitindo que, assim como não "há carreiras para vida", também as empresas têm o seu período limitado e muitas até nem se apresentam viáveis, o certo é que outras conseguem impor-se no mercado de trabalho, dando como exemplo a empresa ARCO de Santo Tirso. A crença nas potencialidades na indústria têxtil e de vestuário é unanime entre os parceiros do projecto, e também o presidente da Câmara de Santo Tirso considera existir razões para a continuação do têxtil na região. O de "altíssima qualidade" diz Castro Fernandes, "tem pernas para andar", referindo sobretudo como mais problemática a situação vivida nas empresas de grandes dimensões: "esse grupo praticamente finalizou a sua actividade".

Na apresentação do Projecto Percursos, a última palavra coube ao director do IEFP que não se escusou a fazer um apreciação crítica do projecto. Favorável, diga-se, pois, de acordo com Carlos Boticas, o mesmo integra a "competitividade" e a "coesão social", ou seja, as duas vertentes que considera fundamentais para o desenvolvimento.

PROJECTO PERCURSOS: OBJECTIVOS E GRUPO ALVO

OBJECTIVOS DIRECTOS: requalificar e reconverter trabalhadores têxteis, promovendo formação de reconversão ajustada ao novo posto de trabalho, e promovendo acções de reconversão, potenciando a criação do próprio emprego ou reinsersão no mercado de trabalho; assessorar estruturas administrativas de empresas, informando sobre apoios financeiros ao investimento e dinamizando um espaço de debate e diálogo entre empresários.

OBJECTIVOS INDIRECTOS: valorizar e aproveitar as competências e saberes adquiridos; desincentivar uma economia paralela de "subsídio dependência"; e incentivar a antecipação e planeamento da mudança e evitar situações de desemprego.

GRUPOS-ALVO ESPECÍFICOS: duas empresas de Vila das Aves (concelho de Santo Tirso) com uma média de 600 trabalhadores que enfrentem processos de reestruturação; 100 trabalhadores dessas empresas têxteis; as famílias restritas dos trabalhadores acompanhados pelos projectos; 20 activos têxteis que estejam em situação precária de emprego ou no desemprego; 10 empresas têxteis e de vestuário, em geral, através da criação do Fórum Empresários; entidades parceiros do projecto.

Antes que seja Tarde

Integrada nas comemorações do Dia Internacional para a Redução dos Desastres Naturais, a autarquia de Santo Tirso procedeu no passado dia 23 de Outubro à inauguração da exposição "Antes que seja Tarde".

Inserida num conjunto de acções de sensibilização promovidas pelo Gabinete de Educação Ambiental da autarquia tirsense, esta mostra sobre Protecção Civil está patente no átrio da Câmara Municipal. Palavras de ordem da Protecção Civil e fotografias de catástrofes preenchem a quase totalidade da exposição, a par de equipamentos de combate aos fogos florestais e outros desastres naturais e, ainda, informações sobre as diversas instituições relacionadas com o Serviço.

Em paralelo com a inauguração desta mostra, procedeu-se ao lançamento de uma publicação informativa sobre os Serviços de Protecção Civil, intitulada "Triângulo Azul", onde constam os dados que importa reter das três corporações de bombeiros do concelho

Com estas iniciativas pretende-se sensibilizar a população, divulgando o Serviço Municipal de Protecção Civil, dando maior visibilidade às três corporações de bombeiros de Santo Tirso, promovendo a reflexão sobre responsabilidade civil (uma opção ou um dever), apelando ao cumprimento das normas e regulamentos da Protecção Civil e difundindo a temática nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Na inauguração, marcaram presença os representantes das corporações de bombeiros do município, para além do Inspector Geral dos Bombeiros, Carlos Pereira, e, naturalmente, de Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso e demais autarcas locais.

FILBRINDE BRINDES PUBLICITÁRIOS
Brindes publicitários
Prestígio / Personalizados
Fatos de Trabalho
Publicidade
Rua João Bento Padilha - Edifício Bom Nome, Loja T - 4795-076 Aves
Telefone 252872015 Telem. 919365045 Email: filbrind@clix.pt

Ana Lanzinha
MÉDICA ESPECIALISTA
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA
(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)
CONSULTAS: 3º e 6ª feiras
MARCAÇÕES: das 14h00 às 18h00 2ª, 3ª, 4ª e 6ª
Urbanização das Fontaínhas - Bloco Torre, 18 - 2F
Vila das Aves - Telefone 252874508

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Carlos Pacheco tomou posse como presidente da JSD de S. Martinho do Campo

CERIMÓNIA DE TOMADA DE POSSE CONTOU COM AS PRESENÇAS, ENTRE OUTROS, DO DEPUTADO ABÍLIO COSTA E DE PAULO FERREIRA PRESIDENTE DA CONCELHIA DO PARTIDO

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

As pretensões do PSD no concelho de Santo Tirso passam por uma maior intervenção junto das freguesias e para tal, pelo menos em S. Martinho do Campo, já pode contar com os jovens sociais democratas. Na última sexta-feira (dia 25 de Outubro), o recém criado núcleo da JSD daquela freguesia tomou posse numa cerimónia onde nem sequer faltou o deputado Abílio Costa.

A presidir aos órgãos directivos está Carlos Pacheco que, embora nada habituado a prestar declarações à comunicação social, lá foi dando conta do assunto, começando por explicar o porquê deste núcleo. E, acima de tudo, fala em "vontade". Não é fruto de nenhuma tentativa por parte das estruturas concelhias do partido em alargar o seu leque de influências – "é engraçado, mas nunca nos fizeram pressão nesse sentido" -, mas antes da "vontade" manifestada por alguns jovens daquela freguesia. Vontade e, admite Carlos Pacheco, uma certa "força extra" que chegou com a vitória do PSD em S. Martinho do Campo nas últimas autárquicas.

Adelino Moreira, presidente da Junta daquela freguesia, foi de resto uma das presenças no jantar de tomada de posse, mas ao entreMARGENS, Carlos Pacheco recusa a ideia de que da parte da autarquia provenha algum apoio de caracter especial. O presidente da Junta, afirma Carlos Pacheco "ate já nos puxou as orelhas" e quanto ao apoio que recebem, é o mesmo que outras associações de S. Martinho: "deu-nos os parabéns quando a JSD nasceu, assim como deu os parabéns ao Clube Motard, assim como deu os parabéns ao AS", sublinha o presidente da JSD.

De acordo com os dados fornecidos por Carlos Pacheco, nos últimos tempos, cerca de 50 jovens de S. Martinho do Campo filiaram-se no PSD. Destes, admite, por ventura nem todos se interessem por política, mas, por outro lado, reconhece-lhes vontade em "fazer alguma coisa pela freguesia", encarando o partido como que "mais um instrumento" para concretizar algo, para fazer, no fundo com que "S. Martinho seja uma terra um bocadinho melhor". A criação deste núcleo da JSD surge, precisamente com este objectivo, até porque, segundo Carlos Pacheco, a freguesia, ao contrário de outras do município de Santo Tirso, neste últimos 18 a 20 anos estagnou. "Acho que agora temos gente capaz à frente da nossa terra, e essa gente se calhar precisa de ajuda para fazer mais por S. Martinho".

Para além disto, confessa Carlos Pacheco, esperar que do recém criado núcleo da JSD surja o candidato do partido à Junta de Freguesia. Mas isso, só o futuro o dirá, sendo certo que os próximos tempos se caracterizam de muito trabalho. O PSD ganhou as últimas autárquicas na freguesia, o que não quer dizer que se possa agora cruzar os braços, muito pelo contrário, afirma Carlos Pacheco: "agora é que mais temos que trabalhar para continuarmos PSD", e, conclui "com a nossa força e dinâmica aqui em S. Martinho, ajudar a mudar o executivo camarário".

O "Presidente-mail"

CDS-PP PÕE EM CAUSA OS GASTOS EXCESSIVOS EM BOLETINS INFORMATIVOS E FOLHETOS EXTRA DE VILA DAS AVE

Em documento remetido aos órgãos de comunicação social, e apresentado na última sessão da Assembleia Municipal, através do CDS-PP, Henrique Pinheiro Machado acusa a Câmara de S. Tirso de gastar "o dinheiro dos contribuintes em propaganda política".

Em causa está a edição consecutiva de "boletins informativos" que, de acordo com o presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos "não informam" tendo apenas como objectivo "a pura propaganda política. Particularizando a questão, e tendo como motivo a edição número dois do "especial Vila das Aves", Pinheiro Machado questiona-se sobre o porquê de dois boletins só para a referida freguesia. Para o presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos, a resposta é clara: porque o Sr. Presidente da Câmara está desesperado, porque não tem apoio em Vila das Aves e precisa de fazer propaganda política. E faz propaganda política com o dinheiro da Câmara, com o dinheiro dos contribuintes, com o dinheiro dos pesados impostos que cobra. Em resumo, paga esta campanha política do PS com o dinheiro de todos nós".

Mas quanto a interrogações, Pinheiro Machado não se fica por aqui, questionando-se também sobre o porquê de a distribuição destes boletins se fazer apenas em Vila das Aves. "Para os habitantes das outras terras, que não têm nada, não saberem o dinheiro que a câmara está lá aplicar, que é pouco, mas é muito mais que os das restantes freguesias todas juntas", responde o autarca que, de forma algo irónica, acrescenta ainda que "qualquer dia os CTT em vez do "Infomail" vão ter que criar o "Presidente-mail" só para o Sr. Presidente..."

Em conclusão, refere ainda o presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos, estes gastos que entende ser de propaganda política "não se podem sobrepor ao interesse dos milhares de tirsenses que nas suas freguesias ainda esperam por obras essenciais. Este não é um bom exemplo de contenção de despesas". E conclui, "quando é preciso poupar, e todos apertam o cinto, a Câmara gasta à tripa forra".

Bispo do Dundo na sua terra natal

O Padre Joaquim Lopes, actual Bispo da Diocese Angolana do Dundo, esteve na sua terra natal para comemorar os seus 53 anos de vida.

No passado dia 13, Roriz teve a honra de ver novamente um filho ilustre da terra. O Padre Joaquim Lopes, fez uma visita a Roriz com o objectivo principal de celebrar o seu 53º aniversário junto da sua mãe e demais familiares.

Nesta sua visita a Roriz o Bispo do Dundo celebrou, no dia do seu aniversário, uma missa no Mosteiro de Roriz para todos os seus conterrâneos, familiares e amigos, onde demonstrou mais uma vez a fé que o liga a Deus e à Virgem Maria. No final da Eucaristia houve boda com todos os familiares e amigos. **ANTÓNIO LEAL**

Festas em Honra de S. Martinho

VILA DE S.MARTINHO DO CAMPO - 8, 9, 10 E 11 DE NOVEMBRO DE 2002

Sexta-feira – 8 de Novembro
22h30 – Actuação do famosos Quim Barreiros com a sua banda ao vivo
24h00 – Encerramento com sessão de fogo de artificio

Sábado – 9 de Novembro
09h00 – Entrada do grupo Zés Pereiras "Os Divertidos"
21h30 – Actuação do grupo espanhol D'Atacon
23h00 – Actuação do dou romântico Ricardo & Henrique
24h00 – Sessão de fogo de jardim

Domingo – 10 de Novembro
09h00 – Entrada da Banda Filarmónica Vizelense
11h00 – Missa solene em honra o padroeiro São Martinho cantada pelo Grupo Coral das 11 horas
15h00 – Grandiosa procissão
16h00 – Actuação da Banda Filarmónica Vizelense
17h30 – Entrega da lista aos novos festeiros
21h00 – Salão Paroquial – Escola de Música de S.Martinho e Grupo Musical "Blood Tears"
24h00 – Encerramento com fogo de artifício

Segunda-feira – 11 Novembro
20h00 – Missa com sermão em honra do padroeiro cantada pelo Grupo Santa Cecília
21h00 – Actuação do Rancho Folclórico de São Martinho
21h45 – Tradicional Magusto – com castanhas e vinho
24h00 – Encerramento com sessão de fogo de artifício

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA
"O TROVOADA"
de António Fernandes Fonseca
ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, rojão à Trovoada. Diárias e refeições para fora.
Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

fm peças auto
A. Marques & Silva Freitas, Lda.
RENAULT
peças de origem
fm peças auto
Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves

Muita luta não chega!

CD AVES 0 | MAIA 1

ÁRBITRO: José Godinho, de Évora.

CD AVES: César, Neves, Rochinha, Zaidna, Quim Costa (Delfim, 78'), Raul Meireles (Marcos António, 55'), Filipe Anunciação, Vítor Manuel, André (Rhanenn, 30'), Octávio, Doda. Treinador: António Caetano.

MAIA: Paiva, Rica, Hélio (Ghrana, 68'), Mounair, Pedro Valente, Loukima, Sérgio Pinto, Bruno Caires (Artur Alexandre, 63'), Cássio (Yuri, 75'), Igor e Lito. Treinador: José Pedrosa.

MARCADORES: Igor aos 47'.

CARTÕES AMARELOS: Doda aos 5', Hélio aos 5', Sérgio Pinto aos 9', André aos 13', Filipe Anunciação 52', Rica aos 67', Pedro Valente aos 71', Octávio aos 77' e Mounair aos 87'.

ESTÁDIO DO CD AVES

TEXTO: **ISMAEL SILVA**
FOTO: **VASCO OLIVEIRA**

Após uma semana em que as condições meteorológicas não prometiam grandes melhorias, eis que surge uma tarde fantástica para a prática de futebol.

O Desportivo das Aves entra decidido no encontro sempre a pressionar o adversário e apostado em marcar, ainda que denotando alguma falta de discernimento.

Logo aos 6' grande oportunidade para os locais. Canto na esquerda por Neves, a bola a sobrevoar a defensiva Maiata e, no meio do aglomerado Humano o golo é salvo por um defesa visitante mesmo em cima da linha, ao 1º poste. Neste lance foi reclamado derrube a um avançado avense, José Godinho árbitro do encontro, nada assinalou.

A disputa de bola a meio campo adensasse. As duas equipas conseguem, através de contra-ataque, chegar perigosamente à baliza adversária. O Maia tenta equilibrar o ligeiro ascendente do Aves.

Aos 28', o Maia, fruto do seu poderoso contra ataque, consegue excelente oportunidade. Lito faz a faixa esquerda e cruza para o coração da área, Igor, recebe de peito e coloca no mesmo Lito que remata para seguríssima defesa de César.

Logo de seguida o Aves consegue também soberana oportunidade. Vítor Manuel recebe a meio campo, corre na direcção da área e centra para Octávio que, em esforço, faz a bola razar o poste esquerdo da baliza de Paiva. O Futebol praticado é objectivo e de quando em vez, bem jogado.

Aos 32' jogada de entendimento entre Octávio e Doda na esquerda, este entra na área e toca para a entrada da mesma para Filipe Anunciação que remata ligeiramente por cima.

E mesmo no final da 1ª parte o Maia consegue o golo, de alguma maneira contra a corrente do jogo. 45' Igor oportuno, na zona frontal do ponta de lança, a ter só eu encostar após desatenção enorme da defensiva Avense que permite, após também uma série de ressaltos, o aparecimento totalmente sem marcação de um Avançado contrário.

No minuto seguinte e antes do apito para intervalo o Aves reclama nova grande penalidade. Cabeceamento de Vítor Manuel e a bola a ser travada com o braço por um atleta contrário. O árbitro do encontro, novamente nada assinala.

O Maia, talvez galvanizado pelo golo obtido, entra nesta 2ª parte mais pressionante e muito destemido e consegue duas claras oportunidades de ampliar a vantagem. O Desportivo local não consegue suster o ímpeto atacante Maiato.

Ainda que a tentar desesperadamente alterar o rumo dos acontecimentos e demonstrando muita vontade, esta etapa complementar ia sendo desastrosa para a equipa da casa. Além de algum desacerto na ligação entre os sectores, o factor sorte também não era favorável.

O Maia inteligentemente ia gerindo a vantagem e a sua muralha defensiva excelentemente estruturada não conseguia ser violada pelos da casa.

Nos minutos finais do encontro o Desportivo das Aves, numa tentativa desesperante de chegar à igualdade, encosta o Maia ao seu reduto e após sucessivas investidas vai pressionando o adversário mas sempre sem resultados práticos.

A partida chegaria ao seu final com o Aves muito esforçado e trabalhador mas inconsequente e com o Maia, pela sua inteligência e empreendimento, com os três pontos. Primeiros pontos conseguidos fora de portas.

José Pedrosa (treinador do Maia) – Resultado foi justo mas o empate não seria escandaloso.

Desportivo das Aves – Ninguém compareceu na sala de imprensa. Confirma-se assim o "Blackout" iniciado no início da semana por divergências em relação a uma notícia apresentada num diário desportivo na semana que antecedeu este encontro.

II Liga 2002/2003

8ª Jornada
Resultados

Farense 1 – U.Madeira 1
Chaves 0 – Salgueiros 0
Naval 1 – Est. Amadora 0
Alverca 4 – U. Lama 0
CD Aves 0 – Maia 1
Covilhã – Felgueiras 0
Ovarense 0 – Portimonense 2
Rio Ave 1 – Penafiel 0
Marco 2 – Leça 0

Classificação	J	P
1. Alverca	10	21
2. Salgueiros	8	17
3. Marco	8	17
4. Covilhã	9	15
5. Portimonense	9	15
6. Farense	8	12
7. Est. Amadora	8	11
8. Chaves	8	10
9. Naval	8	10
10. CD Aves	8	10
11. Leça	8	10
12. Rio Ave	8	10
13. Maia	8	9
14. Felgueiras	8	9
15. Ovarense	9	9
16. Penafiel	8	7
17. U. Madeira	8	7
18. U. Lamas	9	5

pilu sapataria
Comércio de Calçado
Vila das Aves
Telf.: 252874871

Próxima Jornada

Farense – Chaves
Salgueiros – Naval
Est. Amadora – Alverca
U. Lamas – CD Aves
Maia – Covilhã
Felgueiras – Ovarense
Portimonense – Rio Ave
Penafiel – Marco
U. Madeira – Leça

Ourivesaria FERNANDES
Onde a qualidade é ponto de honra em:
ouro, pratas, jóias, relógios.
Rua Silva Araújo - Telf. 252942218 4795-120 AVES

Filip Aves
Comércio de Materiais de Construção, Lda.
Rua das Rosas - 4795-111 Vila das Aves
Telefone/Fax 252 941 535

Outra Visão do Mundo
JORGE
OCULISTA

Contrariedades a mais...

FELGUEIRAS 1 | CD AVES 0

ÁRBITRO: Isidoro Rodrigues, de Viseu.

FELGUEIRAS: Tó Luís, Paulo Sousa, Hélder, Jony, Jorginho, Tulipa, Mário, Pedro, Nelson, Zé Pedro (Thierry, 75'), Cavaco (Regilson, 20'), Nando (Martinho, 2ª parte). Treinador: Manuel Correia.

CD AVES: Rui, Neves, Zaidan, Vieira (Rahnne, 70'), Vitor Manuel, Quim Costa (Marcos António, 55'), André, Octávio, doda (César, 37'), Raúl Meireles e Filipe Anunciação. Treinador: António Caetano.

MARCADORES: Zé Pedro aos 47'.

CARTÃO AMARELO: Hélder aos 7', Nando aos 10', Zé Pedro aos 40', Mário Pedro aos 60', Paulo sousa aos 65', Nelson aos 83', Martinho aos 90'.

CARTÃO VERMELHO: Rui aos 37'.

ESTÁDIO DR. MACHADO DE MATOS

TEXTO: **ISMAEL SILVA.**
FOTO: **VASCO OLIVEIRA.**

O Desportivo das Aves a entrou melhor no jogo mas permitiu o primeiro lance de real perigo ao Felgueiras, por intermédio de Cavaco, que leva a bola a embater no ferro e se lesiona tendo mesmo que ser substituído. Ainda assim o Felgueiras a meio da primeira metade do encontro consegue o equilíbrio. A Partida entra numa fase de parada e resposta.

Nesta primeira parte do encontro o Aves consegue duas boas oportunidades, desperdiçadas algo infantilmente, por Doda. O Aves continua com as dificuldades que vem evidenciando ao longo do campeonato, ao nível da finalização.

Perto do minuto 40, Rui, guarda – redes do Aves, sai aos pés de um atacante do Felgueiras e, já fora da área junto ao vértice da mesma, toca no adversário. Isidoro Rodrigues exagera talvez no critério disciplinar, já que atrás da linha da bola se encontravam dois jogadores do Aves, logo, o derrube não cortou lance iminente de golo e mostra cartão vermelho ao Avense Rui. Caetano, treinador do Desportivo das Aves e por força das contrariedades, faz entrar César para o lugar de Doda.

O Aves passa a ter muitas dificuldades em conseguir praticar bom futebol, principalmente no sector mais avançado. Octávio, sozinho no ataque, tem imensas dificuldades em ultrapassar os adversários.

Apesar das adversidades, o Aves consegue fazer chegar o empate até ao intervalo, tentando partir para a segunda metade com uma estrutura táctica que permita segurar o Felgueiras e o resultado.

O Felgueiras entre na segunda parte a ganhar. A defesa do Aves ainda a acertar posições, num contra-ataque, algum desacerto, Zé Pedro ganha a bola e este não enjeita e coloca o Felgueiras em vantagem no marcador.

O Aves sofre este golo logo a abrir e deita por terra toda a táctica que teria sido definida para este segundo tempo. Com menos um homem em campo estes 45' poderão se tornar em 45' de sofrimento.

O Felgueiras a partir do golo passa a gerir o encontro. Como lhe compete joga na expectativa do adversário falhar e não entra em euforias pois percebe que para o adversário partir para o ataque será muito difícil. Ao Aves o esclarecimento e clarividência para produzir lances de ataque vai escasseando. O treinador do Desportivo das Aves na tentativa do tudo por tudo, ao longo desta etapa complementar, faz sair, por opção, Quim da Costa para a entrada de Marcos António e, por lesão, Vieira para entrada de Ranhem.

O Felgueiras em lances esporádicos e de quando em vez, leva alguns calafrios à baliza de César mas sempre sem a objectividade e frieza necessárias.

O Aves nos minutos finais do encontro, consegue alguma superioridade, já que o Felgueiras remeteu-se todo à defesa. Aos 43' e no seguimento de um canto, a bola sobra para Ranhem que cabeceia à trave da baliza de To Luís. O Aves está galvanizado e mesmo com menos um homem, dá mostras de insatisfação e inconformismo.

A partida terminaria volvidos 6' sem alteração no resultado. O Aves sai mais uma vez vencido numa partida onde deu boa réplica e apesar das contrariedades mostrou que, se o rumo normal do encontro se tivesse prolongado até final, o resultado poderia ter sido outro.

Como nota informa-se que o Desportivo das Aves sai de Felgueiras muito sofrido, não só pelo resultado mas também pela perda de mais um guardião já que Rui, sendo admoestado com cartão vermelho directo estará castigado pelo menos dois jogos, Paulo Jorge, continua em convalescença à intervenção cirúrgica que efectuou na cabeça, restando para defender a baliza Avense, César. Resta saber como reagirá a direcção Avense para culmatar todas as contrariedades que vêm apoquentando a sua equipa de futebol profissional.

Sporting Clube de Portugal

NÚCLEO DE VILA DAS AVES COMEMOROU 8º ANIVERSÁRIO DO NÚCLEO

No passado dia 16 de Setembro do corrente ano o SCP/Núcleo de Vila das Aves completou o 8º ano da sua fundação.

Neste dia, segunda-feira, festejámos simbolicamente, direcção e alguns associados presentes no Núcleo.

Mas, como já vai sendo tradição realizar em data posterior a comemoração do evento, este ano, também, não foge à regra estabelecida. Assim, no dia 22 do próximo mês de Novembro, pelas 20 horas, num restaurante desta Vila, terá lugar o jantar comemorativo e de convívio, para o qual a direcção do núcleo tem a honra e o prazer de convidar todos os sócios e todos os sportinguistas em geral.

Contamos com a presença do presidente do conselho directivo, António Dias da Cunha, Meneses Rodrigues, novo responsável pelos núcleos, Nelson Carriço, director do departamento de expansão do Sporting, de um representante do plantel principal e como não podia deixar de ser da nossa madrinha – Isabel Trigo de Mira – a quem queremos prestar homenagem pela sua dedicação ao Sporting e por tudo o que fez pelos Núcleos enquanto por eles foi responsável. Iremos também homenagear, a título póstumo, o grande Osvaldo Silva, que por várias vezes nos visitou, mas que, infelizmente, após doença prolongada, partiu para outra vida, e que com saudade estará sempre presente connosco em espírito.

Fazemos um apelo para que compareçam em grande número, para assim, demonstrarmos o nosso sportinguismo.

Podem adquirir os convites de presença no Núcleo, no restaurante São Lourenço, ou através dos mem-bros da direcção até ao dia 17 de Novembro. Os preços dos convites são os seguintes: adultos/sócios – 18 euros; adultos/não sócios – 19 euros; crianças dos 5 aos 12 anos – 10 euros (até aos 5 anos não pagam).

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

RG seguros
rafael olegário gomes
rafaelgomes@rgseguros.com
edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves
telfs. **252 875 605 / 606**. fax **252 875 607**. tm **91 750 14 33**

ADECAR automóveis
MULTIMARCAS
Audi A3 1.9 TDI - c/ extras
Ano 1998
BMW 320D - Full extras
Ano 2000
BMW Z3 Cabriu - Full Extras
Ano 1998
BMW 318 TDS Touring
Ano 1996
Suzuki Vitara TD
Ano 1997
Comércio de Automóveis novos e usados
Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

Núcleo de Atletismo de Roriz: inicia mais uma época. Oito anos ao serviço do atletismo

TEXTO: **ANTÓNIO SILVA**

Oito anos depois de ter "aparecido" o atletismo em Roriz, já é bem visível o trabalho realizado ao serviço da juventude e do atletismo em particular. Mas, recuando oito anos, o atletismo nesta terra, surge, nas jornadas culturais do Rancho de S.Pedro de Roriz, por iniciativa do ex-atleta Martinho Fernando juntamente com Bento Gomes e Joaquim Costa, organizaram um GP de Atletismo no dia 18/09/1994, o sucesso e o entusiasmo foi tal, que três meses depois, o Rancho de S.Pedro de Roriz abriu um núcleo de atletismo, precisamente com o nome de Núcleo de Atletismo de Roriz. Em Março de 2000, o núcleo "separou-se" do respectivo rancho, passando a ser um clube autónomo.

Com um palmarés já notável, esta colectividade dedica-se exclusivamente ao atletismo, em especial ao meio fundo. Com grandes tradições no corta-mato, exibem com orgulho o título regional de corta-mato dos oito, alcançando na época transacta, assim como o terceiro lugazr colectivo da equipa de juvenis masculinos, no campeonato nacional de 2000 disputando em Bragança.

Regularmente os seus atletas são chamados para representar as selecções regionais, para competições internacionais.

Primeiro destacou-se a juvenil Sara Moreira. Esta atleta na época de 2000/01, em todos as corridas que participou, no seu escalão, alcançou sempre lugares de pódio, sagrando-se vice-campeã nacional em corta-mato e pista, posteriormente ingressou no Futebol Clube do Porto, ao serviço do qual se sagrou recentemente campeã nacional de pista. Esta época são mais seis juniores e seniores que saem do NAR! Miguel Teixeira (Boavista FC), Albano Silva e Ramiro Ribeiro (CA Foz do Douro), Samuel Bessa, Pedro Neto, André Correia e Rogério Costa (CDS Salvador do Campo).

Enquanto outras colectividades apostam no atletismo de competição, o NAR dedida-se à formação. Os jovens atletas são acompanhados de perto por dois técnicos com formação específica nesta área, Abílio Costa e José Luís Bessa.

Mas, nem tudo têm sido rosas na vida do Núcleo, aliás são mais os espinhos, devido à escassez de meios financeiros, instalações, transportes, entre outros. Para ficarmos a conhecer melhor este núcleo, falamos com o vice-presidente José Luís Bessa, que é o grande "dinamo", sendo também o director técnico do núcleo.

Como é que nasceu o atletismo em Roriz?
Foi nas jornadas culturais do Rancho de S.Pedro de Roriz. O antigo atleta Martinho Fernando juntamente com Bento Gomes e Joaquim Costa, tiveram a ideia de organizar uma corrida de atletismo, daí em diante nunca mais paramos.

Nos primeiros anos chegaram a realizar anualmente um grande prémio, ultimamente tal não tem acontecido, porque?
Dificuldades financeiras.

As pessoas de Roriz não gostam de atletismo?
Eu não diria, não gostar, mas, se calhar não sabem os resultados humanos e desportivos que temos alcançado e, por isso, são ou demonstram ser, pouco apaixonados.

Afinal que tipo de apoios financeiros tem o clube?
O clube vive essencialmente do subsídio camarário e da Junta de Freguesia e também de alguns patrocinadores que como é de calcular são escassos, o qual nos limita muito.

Nas duas últimas épocas saíram do NAR para outros clubes, várias atletas, primeiro a juvenil Sara Moreira para o FC Porto, agora saíram Miguel Teixeira para o Boavista, Albano silva e Ramiro Ribeiro para o CA Foz do Douro, enquanto Samuel Bessa, Pedro Neto, André Correia e Rogério Costa ingressaram no CDS Salvador do Campo. Como vê esta situação?
Com alguma satisfação, sinal de dever cumprido, agora em seniores precisam de outros apoios, que não estão ao nosso alcance.

Isto significa que o NAR é um clube de formação?
Exactamente, nós fazemos questão de ser um clube de formação.

Quais os objectivos do NAR para a época que agora se inicia?
Como disse atrás saíram agora seis atletas para outros clubes. Neste período de transferências, não entrou qualquer atleta novo neste momento entre federados e não federados são cerca de duas dezenas, todos com menos de dezassete anos, até ao Verão esse número tanto pode aumentar como diminuir. É possível que no próximo ano saiam mais alguns, só não queremos que os outros nos venham "tirar" os miúdos em formação, porque o nosso objectivo é esse, formação.

Como são as relações com as outras colectividades da região e do concelho em particular?
Da nossa parte fazemos tudo para que sejam o mais normais possíveis.

E com a comunicação social do concelho?
Tem sido nula!

Qual o momento mais marcante durante estes anos?
A primeira vez que conseguimos um pódio a nível nacional, e o título regional de corta-mato.

Fazendo um balanço destes anos de existência do clube acha que foi importante o aparecimento do atletismo em Roriz?
Foi muito importante, durante estes anos passaram pelo núcleo muitos mas mesmo muitos jovens, alguns optaram por outros desportos, outros por variadas razões não continuaram, mas ficou uma grande amizade. Na altura do aparecimento do núcleo havia uma lacuna muito grande, na ocupação desportiva dos jovens, por isso estamos satisfeitos.

Para terminar, há alguma mensagem que gostaria de deixar?
A mensagem que eu gostaria de deixar era para que os pais não tenham medo, de terem os filhos a praticar desporto, quer seja atletismo ou outra modalidade qualquer. Ao praticar desporto estão a evitar vícios, que muitas vezes ficam para toda a vida.

5ª corrida do Castelo / S.Maria da Feira

Realizou-se no passado dia 19 de Outubro a 5ª corrida da cidade de S.Maria da Feria, prova em que estiveram presentes as nossas jovens em representação do seu clube tendo obtido as seguintes classificações: 7,5km – juniores – Sara Moreira – 2º lugar; 4,5 – juvenis – Ana Carneiro – 8º lugar. Colectivamente quer em juniores ou juvenis obtiveram o 1º lugar. OC

Jovem avense troca SC Braga pelo FC Porto

A jovem avense Ana Carneiro de apenas 16 anos, que durante cinco épocas representou o SC Braga, transferiu-se esta época que agora se inicia para o FC Porto. Vai assim reforçar o escalão de juvenis, uma das principais equipas portuguesas, que contava já, nas suas fileiras, com outra jovem da nossa terra, mais propriamente de Roriz, esta no escalão de juniores e de seu nome Sara Moreira.

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminção

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"
de Artur Máximo (Morrecedo)
Aldeia Nova - S.Tomé de Negrelos
Especialidade em Grelhados
Almoços, Jantares e churrascos diários
SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA
Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Camadas Jovens - *Relatos - Classificações*

JUNIORES

Paços Ferreira 3 – CD Aves 1

Jogo no campo Mata Real Treinos nº1 (síntético).
Arbitro: César Ferreira
CD Aves: Nuno, Paulinho(Vitor, 43'), Paulão, Eugénio, Pelayo (Hermínio, 52'), Daniel, César, Miguel, Rui Lima (Orlando, 58'), Vieira, Carriça. Treinador: Marcos Nunes
Marcadores: Rui Lima aos 33'.
Cartões amarelos: Pelayo 4', Orlando 66', Eugénio 70', Hermínio 87'.

Mais uma jornada mais uma derrota, este jogo em que a 1ª parte os avenses até fora mais equipa que os locais, estes a demonstrar na sua defensiva bastante permeabilidade, os avenses com essa brecha criaram algumas situações de grande embaraço aos pacenses mas desse ascendente só resultou um golo que foi muito pouco para quem quer ganhar um jogo, em contra partida os locais sem grande alarde fizeram dois golos consentidos do que, com mérito do adversário.

A 2ª parte trouxe-nos um Aves completamente diferente, para pior da 1ª parte, uma equipa amorfa desconexada e sem força, a mediocridade foi o prato forte desta equipa deste lamaçal e justo referir que o guardião Nuno, esteve muito acima dos seus colegas de equipa.

O Arbitro da partida esteve 5 estrelas.

C D Aves 3 – Felgueiras 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.
Arbitro: João Martins.
CD Aves: Nuno, Eugénio, Paulão, Alexandre (Figueiredo, 73'), Pelayo, Daniel, César (Orlando, 85'), Paulinho, Rui Lima, Vieira, Carriça. Treinador: Marcos Nunes
Marcadores: Rui Lima aos 9', César aos 74', Paulão aos 83'.
Cartões amarelos: Rui Lima aos 57', Vieira aos 84'.

Os avenses neste jogo não deixaram os créditos por mãos alheias impondo-se ao adversário com muito empenho e determinação, até aos 30m ao avenses foram mais equipa e pressionaram o ultimo reduto forasteiro com muito perigo nascendo daí um golo que parecia ser o antídoto para os maus resultados, mesmo no dealbar da 1ª parte lá vem o golo forasteiro.

A 2ª parte trouxe um Aves decidido a dar um pontapé na má sorte e assim aconteceu com mais 2 golos apontados, estava dado o toque a um futuro mais risonho com vitórias e boas exibições.

A arbitragem procurou sorrateiramente empurrar os visitantes

Juvenis Sub 17

CD Aves 2 – Freamunde 3

Arbitro: Ademar Rodrigues.
Jogo no campo Bernardino Gomes.
CD Aves: Sérgio, Lúcio, Vitor, Ruben, Ricardo II, Pacheco, Capela, Maia, Grosso, Hugo (Rui, 58'), André (Ricardo III, 58'). Treinador: Duarte Franco.
Marcadores: Lúcio 35', Grosso 44'.
Cartões amarelos: Pacheco aos 31'.

Num jogo de muitos golos de parada e resposta, os jovens da terra dos capões foram um pouco superiores na 1ªparte mas foram os avenses a inaugurar o marcador mas o Freamunde no descerrar do pano faz o golo do empate.

Na parte complementar os visitantes com dois foguetes acaba com as veleidades da equipa avense, estes ainda chegaram ao empate, mas foi sol de pouca dura, os jovens avenses ainda tentaram chegar ao mas já era mais com o coração do que com a cabeça.

Arbitragem boa.

INICIADOS SUB 15

CD Aves 13 – Barca 1

Arbitro: António Cunha.
Jogo no campo Bernardino Gomes.
CD Aves: João Lopes, Diogo (João Coelho, 12'), Amaro (Rui, 24'), Eduardo (Paulinho, 29, Élio, Rego (Meira, 47'), Daniel, Roberto, Miguel, Zé, Cristovão (Vasco, 44').
Marcadores: Zé 4 e 40', Miguel 21' e 25', Daniel 9,12,52,67e 69', Rui 33', Roberto 44 e 64', João Lopes 48' GP.

Num jogo onde a supremacia Avense foi a tónica da partida, deu para jogar todos os jovens que a lei permite, houve muitos golos, e muito ficaram por marcar tal foi o ascendente avense de salientar o golo dos forasteiros por ser uma gota no oceano tem o seu valor para os miúdos.

Arbitragem correcta. IIIII

FERNANDO FERNANDES

Juniores – I Divisão
Série 2 – 7ª Jornada

Resultados
CD Aves 3 - Felgueiras 1
Tirsense 5 - Penafiel 2

Classificação	J	P
1. Rio Tinto	7	16
2. Freamunde	7	15
3. Aliados	7	15
4. Tirsense	7	13
12. CD Aves	7	7

Próxima Jornada
Marco - CD Aves
Rio Tinto - Tirsense

Juvenis – I Divisão
Série 2 – 7ª Jornada

Resultados
Valonguense 1 - Tirsense 3
CD Aves 2 - Freamunde 3

Classificação	J	P
1. P. Ferreira	7	18
2. Gondomar	7	17
3. Freamunde	7	16
5. Tirsense	7	13
11. CD Aves	7	9

Próxima Jornada
Tirsense - Ermesinde
Felgueiras - CD Aves

AF Porto

I Divisão de Honra

Vilarinho 1 – Avintes 3

Jogo no campo das Agras, em Vilarinho.
Árbitro: Pedro Meireles.
Vilarinho: Sérgio, Marco, Kipulo, Emanuel (Norberto, 45'), Filipe (Óscar, 85'), Celso, Eurico, Rodolfo, Serginho, Lima (Ricardo, 60'), Tourê. Treinador: Dario Lima.
Marcadores: Serginho aos 3'.
Cartões amarelos: Emanuel e Celso.

Foi mais um jogo cinzento no Vilarinho que começou bem, marcando logo aos três minutos e até aos 15' podia ter marcado mais dois golos através de Tourê que após arranjar boa posição para marcar atirou para fora. O Avintes devagar foi tomando conta do jogo instalando-se no meio campo do Vilarinho e nunca mais se viu a equipa da casa chegando ao intervalo a perder por 2 a 1.

Na segunda parte ainda se acreditou que se poderia chegar ao empate mas um desentendimento na defesa do Vilarinho e o Avintes fez o 3-1 e matou o jogo.

Boa arbitragem. IIIII MANUEL CUNHA

Classificação	J	P
1. Nogueirense	9	24
2. Aliados Lordelo	9	23
3. Avintes	8	19
19. Vilarinho	9	4

Próxima Jornada
Pasteleira - Vilarinho

I Divisão – Série – 2

Resultados
S.Martinho 0 - Aparecida 1

Classificação	J	P
1. Sobrado	8	20
2. Crestuma	8	19
3. Aparecida	8	17
15. S.Martinho	8	7

Próxima Jornada
Zebreirense - S.Martinho

Campeonato Concelhio

FUTEBOL AMADOR

1ª Divisão - 2ª Jornada

AR Negrelos 2 - FC Rebordões 2
ARCA 4 - AP Pombinhas 0
ADCR Mourinhense 1 - ADR Santiaguense 3

Classificação	J	P
1. ABCD	2	6
2. AARCA	2	4
3. AAR Negrelos	2	4
4. AD Guimarei	2	3
5. AP Pombinhas	2	3
6. ADR Santiaguense	2	3
7. FC Rebordões	2	2
8. AR Sequeirô	2	1
9. ADCR Mourinhense	2	1
10. AD Refojos	2	0

2ª Divisão - 1ª Jornada

AMCH Ringe 1 - ADC Reguenga 2
AB92 3 - UDSM Negrelos 1

Classificação	J	P
1. AB 92	1	3
2. ADC Reguenga	1	3
3. AD Tarrio	1	3
4. ADC Lamelas	1	3
5. AR Torre	1	0
6. MACH Ringe	1	0
7. S.Mamede	1	0
8. FC Caldas	1	0
9. AR Areal	0	0

FC Rebordões

FC Rebordões 1 – ARCA 1

A primeira jornada decorreu bem para o início do campeonato. Um jogo cheio de nervos com o FC Rebordões a acusar a responsabilidade de ser o anfitrião.

E com esse pensamento o adversário fez o primeiro golo obrigando por isso a uma recuperação.

AR Negrelos 2 – FC Rebordões 2

Com uma saída um pouco complicada ao campo da AR Negrelos, o FC Rebordões começou por dar boa conta de si e como já vem sendo hábito jogando em contra ataque, surpreendeu o AR Negrelos, que foi para o intervalo a perder por duas bolas a zero.

Depois na segunda parte e com dois golos de livre directo o AR Negrelos conseguiu o empate, resultado que iria até ao fim. IIIII

FIRMINO PACHECO

Avenses na Gala da A.F.Porto

Decorreu no Coliseu do Porto, no passado sábado, a 1ª grande Gala, e simultaneamente as comemorações dos 90 anos da Associação de Futebol do Porto, com muita música e cor exaltados e agraciados os que de uma maneira ou de outra trabalharam por uma Associação maior e mais frutífera.

No que respeita ao CD Aves filiado nesta Associação, esteve presente uma delegação chefiada pelo vice-presidente do Futebol Juvenil, Manuel Gentil Coelho, que na ocasião recebeu a Taça Domingos Ferreira Santos, que equivale-se ao vencedor da Prova Extra de Iniciados.

Nesta mesma Gala foram entregues os diplomas aos novos treinadores que frequentaram o curso administrado por esta Associação, na época transacta o CD Aves teve nesse curso 5 elementos que passamos a citar: Raúl Silva, António Oliveira, Filipe Sampaio, Nuno Dias e José Fernando Gomes, que foram aprovados e receberam cada um o seu diploma de treinadores de 1º nível.

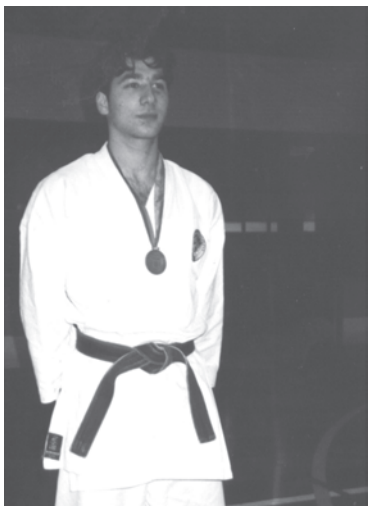
Manuel Gentil Coelho, muito satisfeito pelo prémio recebido, foi-nos dizendo que os nossos jovens também ganham Taças, e que só tem pena da falta de apoios das entidades do concelho. IIIII FERNANDO FERNANDES

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.
Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários
elf
Lugar Monte Fojo - Lote 8 - 4765 -076 Carreira VNF
Telf. 252980550 - Fax 252980555

ARMAZÉNS DE TÊXTEIS José Machado, Lda.
Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso
Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784
Telm: 917269314 / 917211926
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252319044

Karateca avense, Ricardo Rodrigues, em 3º lugar



3º TORNEIRO INTERNACIONAL DE KARATE NA AMADORA

A Sociedade Filarmónica e Recreio Artístico da Amadora organizou o seu 3º Torneio Internacional de Karate Tradicional, que decorreu no dia 19 de Outubro, no Pavilhão da Académica da Amadora. Na organização estiveram ainda o Centro Português de Karate e a Federação de Karate Tradicional de Portugal.

Participaram neste torneiro a equipa da Amadora, a Selecção Portuguesa e a Selecção Brasileira. Esta selecção dominou quase por completo todas as provas. Os karatecas brasileiros são de excelente nível e contavam com a presença do campeão mundial de kumite, que foi o vencedor do torneio em kumite individual.

Ricardo Rodrigues, do Karate Shotokan de vila das Aves (aa78), esteve presente em representação da Selecção Nacional, da qual faz parte. Assim em representação da selecção portuguesa conseguiu um excelente 3º lugar em kumite individual masculino. O nível dos brasileiros é superior aos dos portugueses mas Ricardo, fazendo parte da selecção portuguesa, também alcançou o 3º lugar kumite equipas. IIIII

Armindo Araújo rumo ao título

CAMPEONATO NACIONAL DE RALLYES - F3

Até ao momento, na fórmula 3, o domínio da equipa oficial da Citroen com Armido Araújo / Miguel Ramalho aos comamdos do Saxo "Kit-Car", tem sido evidente. Com cinco vitórias em sete provas, o piloto do nosso concelho está apostado em alcançar em 2002 mais este título para a sua brilhante carreira desportiva motorizada.

Optimista e confiante nas suas capacidades e da equipa que representa, Armindo Araújo parte moralizado para a penúltima prova do Campeonato Nacional de Rallyes, a disputar em terras Algarvias. "Vencer mais esta prova é o objectivo rumo ao título na F3..." e para além disso, "dar o contributo para a revalidação do título de marcas..." que a Citroen tem conquistado consecutivamente nos dois últimos anos nesta divisão(F3).

Numa temporada que em termos absolutos foi dominada pelo piloto Famalicense Miguel Campos, a quem já ninguém pode roubar o Campeonato, o interesse desportivo está agora focado na fórmula 3. A apenas duas provas do final do Campeonato Nacional de Rallyes 2002, os holofotes estão agora concentrados na "batalha" por esta categoria(F3) cujo título está ainda em aberto. IIIII JOSÉ MANUEL MACHADO

Abastecer com qualidade à entrada de Vila das Aves

INAUGURADO A 23 DE OUTUBRO, O NOVO POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS CUSTOU UM MILHÃO E 300 MIL EUROS

IIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O momento parece não ser propício a grandes investimentos, mas também é verdade que "quem não arrisca não petisca". E depois, em determinados negócios, sempre vão existindo algumas garantias de que a coisa até funcione. Talvez seja esse o caso do posto de abastecimento inaugurado na passada quarta-feira (dia 23 de Outubro), em Vila das Aves que resulta de um investimento de quem já está habituado a semelhantes façanhas. "Enquanto investidores" diz-nos Alfredo Freitas, um dos responsáveis da empresa 'Transportes Freitas' "já estamos habituados a correr riscos, há muitos anos e noutros domínios, de tal maneira que começamos com um posto a 200 metros daqui, em Vila das Aves, há 30 e poucos anos, e hoje somos o maior distribuidor da Petrogal a nível nacional".

A este passado, junta-lhe Alfredo Freitas "a vantagem" de estar a lidar "com parceiros institucionais de grande qualidade" – Galp Energia - , o 'know-how' de quem já anda no mercado há décadas e a forma de estar nesse mesmo mercado, traduzida pela tentativa de "privilegiar" o cliente, pela qualidade naquilo que se faz, e por uma ética comercial e industrial ao serviço dos parceiros; "é assim que nos habituamos a estar na vida comercial e é assim que os nossos parceiros nos conhecem. Seguramente não esperariam outro comportamento".

Foram muitos os convidados para a cerimónia de inauguração deste Posto de Abastecimento que custou cerca de um milhão e 300 mil euros. Não faltou nem o presidente da Câmara e tão pouco o presidente da Junta e, de igual forma, marcaram presença importantes industriais de Vila das Aves entre outras individualidades.

Localizado mesmo à face da concorrida Estrada Nacional 105, do novo Posto de Abastecimento espera Alfredo Freitas que se assuma como que uma "sala de visitas", uma vez localizado numa das extremidades da freguesia: "é uma localização óptima, com muito movimento, cabe-nos agora atrair esse movimento" com um trabalho que, espera, "seja exemplar". Na cerimónia de inauguração, Alfredo Freitas destacou ainda o facto de a "burocracia, neste caso não se ter feito notar", num processo de licenciamento consensual junto das entidades competentes, nomeadamente Ministério do Ambiente, Junta Autónoma de Estradas e Câmara Municipal de Santo Tirso.

Com abertura deste novo Posto de Abastecimento, com naturalidade se coloca a questão relativa ao futuro do velhinho posto situado na Avenida Conde Vizela. Alfredo Freitas não tem uma resposta definitiva, pelo menos para já, mas admite que o seu encerramento foi efectivamente ponderado. Contudo, nesta não definição sobre o futuro do velho posto de combustíveis terá entrado em linha de conta o seu "valor sentimental", pois, na verdade, esclarece, "foi dali que partimos há muitos anos para um trajecto bem sucedido". Mas seja como for, é natural que daqui a algum tempo, o mesmo desapareça, dependendo contudo do futuro do agora inaugurado posto de abastecimento, até porque "a qualidade não se compadece com estes sentimentalismos" e para além disso há que ter "consciência da realidade dos negócios". IIIII

SERVIÇOS

No novo posto de abastecimento, uma equipa de dez jovens garante o seu funcionamento no horário compreendido entre as seis horas da manhã e as onze da noite, aliando-se o serviço de self-service (que continua a ser possível fora do referido horário, através da utilização do 'cartão galp', ao longo das 24 do dia) com o funcionamento tradicional, sendo o cliente assistido por um operador. Para além disso, esta nova infra-estrutura comporta um loja de conveniência, zona de lavagem de automóveis, assistência a pneus, entre outras mais valias

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros

Gest Condominus
Administração e Organização de Condomínios

Crédito Habitação
Crédito Pessoal

Uma administração profissional

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

A FUNERÁRIA GODINHO
de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Não me deixes só...

Não me deixes só
Porque vais partir?
Amor, de mim tem dó
Dá-me do teu sorrir.

É uma explosão
O que vou sentir
No meu coração
Se me vais fugir.

Não posso viver
Sem o teu sorriso
Estando com ele
estou no paraíso.

Não me deixes só
Não me deixes só
Não me deixes só
Não me deixes só...

Ficar destroçada
Sem ti, meu amigo
Qual barco afundado
Sem porto de abrigo?

Sou barco parado
Vela recolhida
Sem tua presença
Só resta a partida.

Vem ao meu encontro
Vem-me navegar
Estou à tua espera
para te abraçar.

Não me deixes só
Não me deixes só
Não me deixes só
Não me deixes só...

Adriana Reis

Os "Tê Enes"

OPINIÃO: **JOSÉ PACHECO**

Em 2001, correspondendo ao pedido da Associação de Pais da Escola da Ponte, o Ministério da Educação decidiu criar uma escola básica integrada (EBI), por razões de ordem pedagógica e no reconhecimento da qualidade do projecto Fazer a Ponte. O Ministério da Educação decidiu também construir um novo edifício escolar para acolher o projecto Fazer a Ponte. A nova EBI iria abranger as escolas do agrupamento criado em 1997 e que livremente aderiram ao projecto, no âmbito do programa Boa Esperança.

Entretanto, enquanto a Escola da Ponte trabalhava para a instalação da EBI, havia quem reduzisse tudo a uma questão de bairrismo exacerbado e doentio. Havia quem, por cegueira política, se preocupasse apenas com a localização do novo edifício e fizesse disso "um cavalo de batalha". Entretanto, surgiu um abaixo-assinado que foi uma dupla trapaça, pois, contrariamente ao que se afirmava no abaixo-assinado, não havia (nem há) qualquer prova de que o projecto da Ponte tivesse mostrado que não servia para as crianças negrelenses, nem a construção de um novo edifício para a EBI correspondia ao cumprimento de "promessas antigas".

Em meados de 2001, sem apresentar qualquer razão válida, o Agrupamento deixou de cumprir os compromissos que tinha assumido perante a DREN, perante o Ministério e perante a Escola da Ponte (EBI). E, sem que nos apercebêssemos, uma vergonhosa campanha de difamação dirigida contra a nossa escola, provavelmente, já estaria a ser preparada nessa altura.

Como vem sendo hábito, o Ecos de Negrelos publicou mais um artigo assinado com duas letras: "T. N." (Será "Tomé de Negrelos"? Será "Talvez Ninguém"?). Quem se esconderá atrás do anonimato... deixando o rabo de fora?

O dito artigo atribui-me intenções que eu nunca tive. Aliás, desde o início do processo da criação da EBI e até à reunião (ou comício?) realizada em S. Tomé de Negrelos, sempre manifestei o meu acordo relativamente à localização do edifício para a EBI, sempre afirmei que deveria ser construída em S. Tomé de Negrelos.

Se um jornal, talvez para abreviar uma designação de escola demasiado longa para o espaço disponível, reduziu a designação da escola a metade, que culpa tenho eu do sucedido? O senhor ou a senhora TN (não adivinho o sexo de um anónimo) isola habilidosamente um ou dois lapsos cuja responsabilidade que não me pode ser atribuída, chama-lhes "factos" e sobre tão pobres argumentos constrói uma teoria da conspiração bem ao seu estilo. Quem é mal intencionado em tudo vê más intenções...

Mas o (ou a?) TN esqueceu-se, por exemplo, das muitas referências à EBI de Aves/S. Tomé de Negrelos (resultantes do trabalho exclusivo dos professores da Escola da Ponte) em artigos, actas de congressos, livros, etc., que contribuíram para a visibilidade social e para o prestígio das escolas de S. Tomé de Negrelos. Gostei de ver, por exemplo, a primeira página do último número do Ecos de Negrelos. Fico feliz por ver as escolas, as crianças, pais e professores de S. Tomé de Negrelos serem notícia por uma boa razão. Mas até mesmo essa notícia se fica a dever, indirectamente, à Escola da Ponte, a escola do nosso concelho que, ao longo dos anos, mais galardões recebeu do programa Eco-Escolas. Foi pela mão da Escola da Ponte que as escolas de S. Tomé de Negrelos entraram nesse programa.

Como dizia o poeta Aleixo, "para a mentira ser segura (...), tem de trazer à mistura qualquer ponta de verdade". Os anónimos autores dos artigos do Ecos de Negrelos não podem contestar os factos que tenho vindo a publicar e recorrem a manhosas insinuações, talvez com o objectivo de instalar a dúvida e distrair a atenção dos negrelenses do essencial. E o essencial é o que o senhor Director-Regional de Educação do Norte muito bem referiu, publicamente, numa reunião efectuada em S. Tomé de Negrelos: "Ninguém vai construir uma EBI em S. Tomé. Nós não vamos fazer uma escola só para duas ou três turmas! O que estava programado para Negrelos era uma escola só para o 1º ciclo".

Por culpa de um grupinho de mentirosos, os negrelenses perderam a oportunidade de ver construído na sua freguesia um edifício exemplar para albergar uma EBI até ao nono ano de escolaridade. Lamento que S. Tomé de Negrelos tenha perdido essa oportunidade, mas nenhuma responsabilidade me pode ser atribuída, nem à Escola da Ponte. Tudo fizemos para que S. Tomé de Negrelos tivesse a sua EBI. Temos a consciência tranquila. Mas os professores e os políticos que deram origem à presente situação devem ter a consciência bem pesada. Já se devem ter apercebido de que fizeram asneira. Por isso, já é tempo de os negrelenses deixarem de dar ouvidos às suas patranhas e de lhes pedirem contas pelo mal que causaram à sua freguesia.

Eu sempre defendi a ideia de se construir a EBI do outro lado do rio. Eu escrevi "defendi" porque, depois de todas as ofensas recebidas e de tudo o que de lamentável ocorreu, já não me restam condições para continuar a defender essa posição. Se as escolas de S. Tomé de Negrelos abandonaram o projecto, já não faz sentido falar de EBI de Aves/S. Tomé de Negrelos. Na designação Escola da Ponte, com ou sem EBI a antecedê-la, caberá qualquer extensão: Aves, S. Tomé de Negrelos, Santo Tirso, Maia, Vizela, Trofa, Porto, S. Romão, Rebordões, Guimarães, Lordelo, Vila Nova de Gaia, etc. A Escola da Ponte acolhe crianças e jovens destas e muitas outras localidades. E os filhos dos negrelenses que nela estudam e outras que nelas venham a estudar serão sempre acolhidas com o carinho que merecem. As crianças de S. Tomé de Negrelos não têm culpa das asneiras que alguns negrelenses cometeram.

Os "TN" do costume não conseguem contestar factos e, para disfarçar o seu embaraço, ensaiam manobras de diversão. Eu comento para os meus botões: Perdoai-lhes, Senhor, porque eles não sabem o que dizem, mas sabem o que fazem! E lamento o tempo que me fazem perder. Já concluí que não vale a pena enviar (em carta registada e com aviso de recepção!) este e outros artigos ao jornal Ecos de Negrelos. Não publicou os que já lhe enviei. Só publica o que lhe dá jeito, numa bizarra interpretação da Lei de Imprensa. Para certas pessoas, a liberdade de imprensa é a liberdade de quem manda num jornal... Assim sendo, muitos negrelenses que não lêem o Entre Margens só têm acesso às mentiras publicadas pelo Ecos de Negrelos.

O meu desejo é de que cada um siga o caminho que desejar e que nos deixem em paz. Que tenham a escola que quiserem, mas que não me façam perder muito mais tempo a rabiscar artigos deste teor. Acho muito bem que os negrelenses reivindiquem infra-estruturas para a sua terra. Mas o desenvolvimento de uma freguesia não deve ser conseguido à custa do prejuízo de outra freguesia, nem a exigência da construção de uma escola se deve basear em calúnias dirigidas contra outra escola, contra um professor, ou contra uma freguesia. Se alguém quer transformar esta questão numa "guerra" entre duas freguesias, que se desiluda. Eu não contribuirei para esse peditório...

Dizem-me alguns: "Deixe lá, professor, não ligue, que são poucos e sempre os mesmos". É verdade que são sempre os mesmos e eu não me confundo: uma coisa é um punhado de desordeiros e caluniadores; outra coisa é o povo de Negrelos, um povo bairrista, um povo que eu estimo e onde conto muitos amigos.

Clara Alves
psicologa

Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala f
4795 - 114 vila das aves telem. 967 373 979
e.mail: clara.alves@iol.pt

Consulta psicológica
de crianças, jovens e adultos.

. Baixo rendimento escolar.

. Dificuldades de aprendizagem.

. Distúrbios de atenção.

. Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.

. Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

. Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.

. Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.

. Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.

. Desenvolver competências sensório-perceptivas.

. Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

Boas Notícias e Más Notícias

OPINIÃO: **FRANCISCO CORREIA**

Quando estão em confronto duas opções como estas, manda a psicologia corrente que se comece pelas más para depois se terminar em beleza, o mesmo é dizer com as mais agradáveis. Mas como a psicologia é (tantas vezes) como a lógica, isto é, uma "batata", mande-se essa *norma* às malvas e façamos então o contrário.

A primeira das notícias que eu considero boa tem a ver justamente com uma notícia publicada neste jornal onde escrevo e que dava conta do facto de «na Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE) estuda-se a fundo a criação da Área Metropolitana do AVE. Pelo menos, foi nesse sentido que recentemente foi criado um grupo de trabalho que terá a seu cargo avaliar exaustivamente o assunto e o seu eventual interesse para os oito municípios que compõem a referida associação». É óbvio que como diz Castro Fernandes, presidente desta Associação, «uma área metropolitana não pode viver só das verbas do municípios (...)». Mas, por outro lado, já Fernando Gomes, ao tempo da sua passagem como ministro da Nação, era de opinião que «consolidadas as Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto, faz sentido cobrir o resto do país com Associações de Municípios vinculativas». Sem dúvida, concordo na íntegra. Mesmo porque, se pensarmos bem, o actual modelo está, além de viciado, esgotado. Não faz sentido que, neste caso, o terceiro núcleo populacional do país viva a reboque da Área Metropolitana do Porto, vulgo Cidade do Porto, quando está praticamente "condenado" a ocupar a última carruagem. Quando o Porto sofre de problemas crónicos, seguramente atenuados no âmbito de projectos como o Metro, a Porto 2001, o próprio Euro 2004, mas que levarão ainda tempo a ser solucionados. Quando toda a Área Metropolitana do Porto ainda se encontra (e encontrará) em consolidação.

É óbvio, também, que da intenção ao projecto vai uma grande distância. Do projecto à prática, outra tanta. Mas a época que vivemos sendo de crise (em que, infelizmente, o Orçamento de Estado para 2003 pode representar apenas a ponta do *iceberg*), está também de maneira a exigir novas soluções, criativas, imaginativas, que, neste caso, pode perfeitamente passar pela futura Área Metropolitana do Ave, numa perspectiva de maior afirmação, maior reivindicação e - muito importante - cooperação inter-municipal. Seja como for, esta é, de facto, uma boa notícia.

Aproveitando o mote, gostaria de congratular-me com a iniciativa "Conhecer Vila das Aves em duas rodas" que decorreu no passado mês de Setembro, mais concretamente no dia 7. Além de didáctica e ecológica, acho uma iniciativa inteligente porquanto se são os grandes projectos os responsáveis pelo desenvolvimento integrado de uma terra e pela sua visibilidade, são iniciativas como esta que ao quebrar a rotina e a inércia, comprometem as pessoas na sua interligação com a terra. Levam-nas a participar, a envolverem-se, a conviver e a discutir. E, no fundo, quem acaba por ganhar é mesmo ... ... Vila das Aves. Não participei por me encontrar fora do país, mas é como se tivesse participado. Uma boa notícia.

Quanto às más notícias, o meu destaque vai para aquele precedente de altíssimo risco que é o facto do governo regional dos Açores ter recorrido à associação de construtores para contrair empréstimo de 100 milhões (!!) de euros para obras no Faial e Pico. Desfaçam-se desde já quaisquer dúvidas a partir do momento em que digo que tenho uma óptima opinião, pessoal, do dr. Carlos César. Tem indiscutivelmente traços daquilo que se pode chamar um homem bom. E, claramente, entre ele e o despautério do seu homólogo insular, a minha escolha recai sobre ele. Também não está em causa a justeza dos seus princípios em querer honrar compromissos assumidos com aquelas populações decorrentes, ainda, do último vendaval que as assolou. Porém, se sob o ponto de vista da reengenharia financeira a ideia é afoita e com laivos de brilhantismo, não deixa de ser extremamente perigosa sob a perspectiva do Desígnio Nacional. Com efeito, isto pode representar uma nova via de endividamento das autarquias que urge travar enquanto é tempo.

A opção do endividamento seguida pelas autarquias um pouco por todo o país é também um modelo de gestão que, a meu ver, se encontra esgotado. E não venham dizer que a culpa é do governo, porque se não fosse este seria outro qualquer a ficar com esse ónus de travar aquele ímpeto. Na realidade, travado aquele caminho e com os constrangimentos decorrentes do próximo Orçamento de Estado (já o referi mais acima), para 2003, começa a ser visível para todos a necessidade, a urgência de reinventar a gestão autárquica.

Não disponho de soluções mágicas, se assim fosse candidatava-me a edil, mas não tenho quaisquer dúvidas de que o "novo" modelo terá que passar – obrigatoriamente - por uma maior profissionalização da gestão, uma maior responsabilização, por forma a que não só se acabe com a troca de acusações sempre que o poder muda de mãos (de maneira a sustentar cenários ou a fazer esquecer promessas), mas também dela resultem projectos mais rigorosos, coerentes e devida e antecipadamente fundamentados; terá que passar por parcerias mais estreitas público-privado; e, entre outras, uma que me parece tão inevitável quanto fundamental e que se chama cooperação inter-municipal.

Gostaria de me alongar sobre outras notícias, mas o espaço tal como o tempo é um bem precioso e cada vez mais escasso. Assim e apenas sobre mais uma delas, o desbarato do Património da República, uma questão: quando terminarem os saldos, quem será o primeiro -qual judas- a lembrar-se que na ausência de Colónias ainda restam uma Ilhas para ... ? não seria tal ideia inédita na nossa História! O que só confirmaria que não é só na matemática que, afinal, vamos mal!! IIIII

"A época que vivemos sendo de crise, está também de maneira a exigir novas soluções, criativas, imaginativas, que, neste caso, pode perfeitamente passar pela futura Área Metropolitana do Ave, numa perspectiva de maior afirmação, maior reivindicação e - muito importante - cooperação inter-municipal".

CARTAS AO DIRECTOR

O que é demais, é moléstia

Assisti no dia 19 do corrente, juntamente com muitos avenses, à última Assembleia de Freguesia realizada no salão do patronato. A sensação com que fico é que terei de reflectir se vale de alguma coisa participar em Assembleias que se deixam levar na conversa de chácha. Não é que no período antes da ordem do dia, se esteve a discutir quem é que conseguia levar o outro a dizer mais disparates... durante duas longas horas!... Assim não, Srs. deputados!

Na Assembleia anterior assistia-se ao silêncio de chumbo, nesta, ao folclore mais rasca. O que querem? A sala estava cheia? É visibilidade a todo o custo? Por este andar lá vamos nós voltar à primeira forma, que é as pessoas verificarem que não vale mesmo a pena assistir a este peditório. Duas horas que pareceram dois dias, a falar de coisas que nada interessam aos avenses. Malhar nos deputados do PS, sempre com os mesmos argumentos, é um filme já visto, parece até que as Assembleias e muitas pessoas que lá vão são precisamente para verem a cena.

Depois são os deputados do PSD dizerem que as Assembleias são para discutir as questões da Vila das Aves, e não os assuntos de carácter nacional... quais assuntos da Vila das Aves, Srs. deputados do PSD? Não vi nada disso nas quatro horas em que estive na sala. E então os Srs. deputados não foram eleitos para falar de política? Estou atónito! Então foi para quê? Falar de religião? De futebol? Do sexo dos anjos? E então a política nacional não nos diz respeito? Parece haver aqui um enorme equívoco.

Meus Senhores, por muito que não se queira dize-lo o que se passa é que se assiste a uma luta fratricida na Vila das Aves entre o PSD e o PS, uns a acusar os outros subindo cada vez mais a espiral da intolerância, e nós público, a assistir ao filme.

Quatro horas por apenas alguma informação fornecida pelo executivo da junta, que se poderiam resumirem em meia dúzia de minutos. Srs. Deputados e Senhor Presidente da Assembleia, não permitam que isto continue, e tragam à discussão os verdadeiros problemas da Vila das Aves. Lembram-se que as pessoas não são parvas, e que vos vão pedir contas. Parece-me e é por demais evidente que será preciso enterrar os "machados de guerra" e trabalhar todos no mesmo sentido, continuar a envenenar o ambiente não traz benefício a ninguém.

Já passou, penso, a fase de esperar para ver, do benefício da dúvida, e do estado de graça, agora o que se exige é acções e objectivos claros e bem delineados. Mobilizar este bom povo para revolucionar esta terra. O povo pelo que se vê está meio ganho, agora é preciso não perder a oportunidade de dar os passos seguintes. Parem com a luta partidária e trabalhem para todos os que vivem nesta terra, resolvendo os seus problemas. A Câmara não colabora? O executivo da junta está amarrado pela Câmara? Então façam o que se deve fazer e mobilizem as gentes da Vila das Aves para combater isso, e deixem-se de queixumes do género: "...pois é, mandamos 150 ofícios em 3 meses e a digníssima Câmara não nos liga nenhuma..." "...o Sr. Presidente da Câmara não nos informa da nada..." etc...etc...

Podem ter a certeza que se a Câmara sentir que nesta terra não aceitamos este jogo de moleza, e que estamos dispostos à mobilização geral, doravante a Câmara mudará o seu comportamento. Parece-me que será preciso preencher um caderno de exigências questionando, a saber: alargamento do cemitério e seus prazos, centro cultural e seus prazos, sede da junta e seus prazos, questões ainda ligadas aos contenciosos existentes, como a resolução da Quinta dos Pinheiros, etc...etc.

Façam isto, mobilizando o povo que vos elegeu e não tenham medo, que no médio prazo conseguiremos levar "a carta a Garcia".

ADENDA: Aquando da tomada posse deste governo escrevi nesta página que: "...como ex-militar em serviço em Angola, fico corado com este ministro da defesa...". O tempo veio confirmar as minhas dúvidas. As trapalhadas do ministro Paulo Portas puseram as forças armadas numa espécie de estado de sítio. Os militares, eles mesmos, não suportam mais os ziguezagues deste ministro, e nem a exoneração do Chefe de Estado-maior das Forças Armadas pelo Sr. Presidente da República irá resolver a situação. O mal-estar é patente. O Sr. Primeiro-ministro não terá outra solução, que não seja assinar a guia de marcha do ministro, antes que seja o Presidente a faze-lo. Saudações. IIIII **ABEL RODRIGUES**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Frigorificos, Máquinas e Fogões, Ldª
FAIAL ELECTRODOMÉSTICOS E REPARAÇÕES
Venda e Reparação de Electrodomésticos
Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf.: 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

AUTO ELÉCTRICA ANTÓNIO DE SOUSA, LDA.
Centro de Assistência Auto
GPL MONTAGEM E ASSISTÊNCIA
Instalador Autorizado TELECEL vodafone
Av. 27 de Maio – Curvaceira – Apartado 63
4795-545 Vila de Negrelos – 252 820 260

entreMARGENS

DIRECTOR
Luís Américo Carvalho Fernandes
CONSELHO DE REDACÇÃO
Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO
José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco.

COBRANÇA E PUBLICIDADE
Domingos Araújo **(Vila das Aves);** Jorge Ferreira de Sousa **(Rebordões e Delães)**; A. Leal **(Roriz)**.

Nº 264 - 31 DE OUTUBRO DE 2002

ENTRE MARGENS
O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S.Sob o nº112933
Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA: *Presidente*: Joaquim Fânzeres Azevedo Pontes; *Tesoureiro*: Ludovina Rosa R. Silva; *Secretário*: José Manuel Alves de Carvalho.
Direcção, Administração e Redacção: Largo da Tojela - Edª da Junta de Freguesia - Apartado 19 - 4796-908 Vila das Aves - Telefone e Fax: 252872953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES
Preço Assinatura Anual
10 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal
S.PEDRO DE BAIRRO - David Martins
LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -
COORDENADOR: Ismael Silva.
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Edmundo Costa, Domingos Neto, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, José Brandão, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO
Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM
Jornal ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão Coraze - E. Raínha, 4º Piso 3720 Oliveira de Azeméis
Tel.: 256600588 Fax.:256600589

Aniversários

Novembro

No dia 1 Jaime José Sousa Gouveia, residente em Ilanz, Suíça; António Machado, residente em Mannheim, Alemanha; Joaquim Ferreira da Costa, residente na Rua Conde de Riba d'Ave, 757, em Riba d'Ave; António Filipe Neto Gonçalves, residente em Várzea, em S.Mamede de Negrelos.

No dia 4, a esposa de Miguel Pinto Monteiro Miranda, residente na Rua das Lages, 9, Bairro.

No dia 5, Maria Cândida Carneiro Martins Sampaio, residente no Lugar do Alto, em Lordelo.

No dia 6, Joaquim Oliveira P. Sousa, residente na rua Bernardino Gomes, 103, Aves; Sérgio Carvalho, residente em Fals, França; Domingos Freitas Queirós, residente na Travessa Prof. Hermano Padrão, Aves; Rui Hélder Almeida Moreira, residente na Rua Igreja de Sanfins, 31, Bairro e Anabela Alves de Carvalho, residente na Rua do Rio Ave, nº 228, Aves.

No dia 7, António Martins Machado, residente em Glinde, Alemanha; Joaquim Fernando Silva Ferreira, residente na Rua António M. Ribeiro, 173, Aves.

No dia 8, Ricardo Luís dos Santos Costa, residente na Rua João Bento Padilha, Aves.

No dia 12, José Maria da costa Nogueira, residente no Lugar do Alto, Lordelo.

No dia 14, Armindo Costa Ferreira, residente na Rua do Subpenedo, 188, Aves ee Manuel Martins Ferreira, residente na Rua Prof. Dr. Egas Moniz, 34, Aves.

No dia 15, António da Costa Correia, residente na Rua dos Boeiros, Roriz.

No dia 16, Maria de Fátima Guimarães, residente na Calçada da Ponte, 292, Aves.

No dia 17, Joaquina C. Ribeiro da Silva Neto, residente na Rua Pe. Américo, Bispo de Lamego, 98, Aves.

No dia 18, Orlando Sampaio, residente em Geneve, Suíça.

No dia 20, Manuel João Pereira Fernandes, residente na Rua Srª da Seca, 40, Lordelo; Bernardino Silva Costa, Riba d'Ave.

No dia 24, o proprietário do Café Carmo – Café Azul, Codeçal, Lordelo.

No dia 25, António Paulo Ferreira Lopes, residente na Rua João Bento Padilha, Aves.

No dia 26, António Bessa Oliveira, residente na Calçada da Ponte, 208, Aves.

No dia 28, Germano Pereira Soares Vieira, residente na Rua de S.José, 40, Lordelo.

No dia 31, José Magalhães, residente em Sant Jeau de Illac, França.

Salvé 16-10-2002

Completou nove lindas primaveras a menina **Sofia Raquel Martins Carvalho**, residente na Rua do Alto, em Lordelo. Teus avós e restante família desejam-te tudo o que há de bom. Parabéns e muitos beijinhos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de
LUÍS E AURÉLIO
SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede:Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave
Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829

LOJAS ASJOR

Homem

Edifício Lameiras
Loja 6 - DELÃES
Telf. 252 933 831

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.
Seguros

Urbanização e Edíficio das Fontaínhas, Loja 13
4795-021 Vila das Aves
Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12
e-mail: Segcontas@clix.pt

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Carnaxide
2795 LINDA-A-VELHA

*

OIKOS
Avª Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOA

*

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

*

DECO
Praça Pedro Nunes, 16
4000 PORTO

*

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

*

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTO

*

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOA

*

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

Farmácias	
Negrelos - Ferreira -	252941166
Aves - Coutinho -	252941290
S.Martº Campo-Popular -	252841284
Rebordões -	252856043
Vilarinho -	252841479
Lordelo - Paiva -	252941288
Riba d'Ave -	252982124
Delães -	252931216
Bairro -	252932678
Hospitais	
Santo Tirso -	252856011
Linha Azul -	252855851
Guimarães -	253515040
Riba d'Ave -	252900800
Famalicão -	252300800
Centros de Saúde	
Santo Tirso -	252853094
Negrelos -	252941468
Linha Azul -	252871333
S. Martº Campo -	252841128
Delães -	252907030
Bombeiros	
Aves -	252820700
Santo Tirso	
Vermelhos -	252852491
Amarelos -	252830500
Vizela -	253584293/4
Riba d'Ave -	252900200
GNR	
Santo Tirso -	252858844
Aves -	252873276
Riba d'Ave -	252982385
Lordelo -	252941115
Estação Camº de Ferro	
Aves -	252942886
Lordelo -	252562226
Santo Tirso -	252866774
Juntas de Freguesia	
Rebordões -	252872010
S.Tomé Negrelos -	252941263
Roriz -	252881383
S. Martº Campo -	252841268
Lordelo -	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave -	252982903
Delães -	252931796
Aves -	252941313
Câmara Municipal	
Santo Tirso -	252830400
Guimarães -	253410444
Vª Nª Famalicão -	252312119
Instituto do Emprego	
Santo Tirso -	252857456
Guimarães -	253514800
Vª Nª Famalicão -	252311121
Repartição de Finanças	
Santo Tirso -	252851383
Aves -	252871145
Vª Nª Famalicão -	252316633
Guimarães -	253413092
Segurança Social	
Santo Tirso -	252856081
S. Martº Campo -	252841421
Guimarães -	253412426
Vª Nª Famalicão -	252311294
Lar Familiar da Tranquilidade	
Aves -	252942031
SOS SIDA	**800201040**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

MAGALHÃES OCULISTA
Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torrres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pesssoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**

FARIAUTO
de José Mendes da Cunha Faria
PRONTO SOCORRO PERMANENTE
CHAPEIRO . PINTURA . MECÂNICA GERAL
ROMÃO VILA DAS AVES
Telefs. Ofic. 252871309
Resid. 252941985

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

Vende-se/Trespassa-se
Café já c/ clientela
junto ao Maia Shopping
Contacto: 252833980 e 917535512

Aluga-se
Centro de Estudos situado na Avº. Manuel Dias Machado em S.Martinho do Campo.
Contactar telf. 252841647 ou telm. 917785507

Sinta-se em forma
Reduza facilmente o seu peso, medidas e celulite, e ganhe uma energia incrível continuando a comer o que gosta.
Constante: Helga 963032006 /João 964714425 ou através Pronatura@clix.pt

Cense - Vila das Aves
Senhora aceita arranjos de costura e confecciona saias por medida.
Contactar: 252871839 ou 916730796

Vende-se T2+1
c/ garagem perto Maia Shopping c/ vista panoramica p/ toda a cidade
Contacto: 252833980 e 917535512

Vende-se T2
todo mobilado c/ garagem na Póvoa d Varzim / **óptimo preço**
Contacto: 252833980 e 917535512

Senhora procura trabalho em confecção de preferência c/o controladora ou chefe de linha.
Contactar este jornal: 252872953

Precisa-se de vendedor(a) à comissão.
Dá-se carteira de clientes.
Telf. 252873640

Vende-se T2 Duplex
em Rio Tinto semi-novo c/ garagem fechada
óptimo preço
Contacto: 252833980 e 917535512

Aluga-se T2+1
em Vila das Aves / estação económica
Contacto: 252833980 e 917535512

Menina procura trabalho na área de contabilidade e administração (licenciada)
Contacto: 252941300
(a partir das 21h00)

Senhor procura em part-time ou full-time ocupação como motorista ou para desempenho de outra função.
Contactar: 252871163

PASSA-SE
Supermercado na melhor zona, a trabalhar bem, totalmente, recheado com frutaria, talho, congelados, têxteis, etc. Bom estacionamento.
Telemóvel 914131914 ou 918853997

S.O.S. SEGURANÇA
Precisa-se para loja de Santo Tirso e S.Tomé de Negrelos
Vendedores: com viatura própria, experiência em vendas
Oferece-se: ordenado base, comissões, ajudas de custo.
Contactos: 962797063

Senhor procura trabalho como ajudante de cozinha ou balcão, na área de Vila das Aves
Contactar telemóvel 964675328.

Jovem procura 1º emprego
c/12º ano na área de informática e gestão; possui carta de condução
Telem.: 916275212 ou 252875853

Jovem procura emprego
na área da manutenção automóvel (possui alguns conhecimentos no funcionamento de automóveis), de preferência na área do concelho de Santo Tirso
Telf. 252874315

GRANDE OPORTUNIDADE
Ganhe um rendimento extra!
Venda directa por catálogo de diversos produtos.
Firma prestigiada e conhecida no mercado comercial.
Para entrevista, ligue: 252872355 ou 919592122 em Vila das Aves

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis... Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros

entremargens@clix.pt
escreva-nos!

Distribuição e Comércio de Gás, Ldª
Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel./Fax: 252873094

NÃO ABANDONE O SEU ANIMAL!
Ele sofre com a perda do dono, com fome e sede. Contrai doenças e acaba por morrer numa estrada ou num canil.

LEONOR
CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA
Servimos francesinhas para fora
Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1
Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves

Doença dos Olhos
Drª Conceição Dias
Rua Augusto Marques, 66
1º Sala 3
Vila das Aves
Médica Especialista
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

S@T www.santo-tirso.com
www.santo-tirso.com
O PORTAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO
Email : sts@santo-tirso.com

FOTO AVIZ
de José Meireles
Laboratórios * AVIZ-COLOR
R.Silva Araújo - Tel. 252941348
Vila das Aves

QUIOSQUE DAS AVES
de Joaquim Sousa Ferreira
JORNAIS E REVISTAS
Rª dos Correios - Telef. 252872706
4795-054 Aves

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No **Estrela do Monte** ****
O feliz contemplada nesta 2ª quinzena de Outubro foi o nossao estimado assinante, Joaquim Costa Correia, residente na Rua de Santa Clara, nº 451, em Vila das Aves.
*** Restaurante Estrela do Monte**
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** ***
O feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Outubro foi o nosso estimado assinante, Casa das Taças de José Carlos Machado Salgado, em Riba d'Ave.
*** Restaurante Sobreiro**
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro-
Telf: 252 931043 / 252 905910

Na **Adega Regional 2000*****
O feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Outubro foi o nosso estimado assinante, Domingos Leão Ferreira, residente no lugar da Ponte, em S.Martinho do Campo
***Adega Regional 2000**
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

Devem os premiados raclamar o seu jantar no prazo de 3 semanas (salvo os sorteados que residam no estrangeiro).

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

Fernanda Cardoso junto de uma das suas telas, em exposição no Cubo das Artes

Mulheres do deserto

AS MULHERES DO DJIBUTI, ETIÓPIA E DE ARGÉLIA NA PINTURA DE FERNANDA CARDOSO

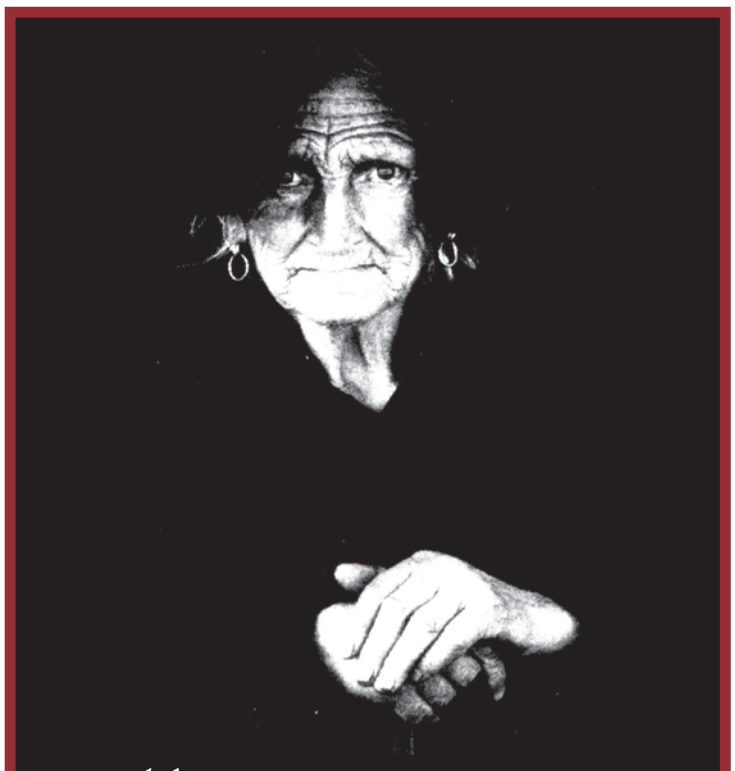
Fernanda Cardoso - cuja obra se encontra actualmente em exposição na Associação Avense (aa78) – dedica em primeiro lugar, este seu conjunto de pinturas, à memória de seu pai. E percebe-se porquê; mesmo sendo amador, com ele aprendeu as primeiras técnicas de desenho e, acima de tudo, o gosto pelas imagens. "O meu pai trazia sempre no bolso folhas de papel branco, lápis e borracha", recorda a pintora, referindo-se às idas ao café "Montanha" de Coimbra, onde este lhe ia incutindo o gosto pelas artes. Um gosto que, por força dos tempos se manteve como que em suspenso durante anos a fio, já que a "enxada" que teve de utilizar para "lavrar" a vida foi outra, e não o tão desejado curso de Pintura.

Na altura, concretizar este seu sonho implicava ter de sair de Coimbra e as alternativas – estudar em Lisboa ou no Porto – revelavam-se difíceis em termos económicos. E depois, a ideia de que "quem pintava morria à fome", também não ajudava nada. Ficou-se pelo curso de História, ou seja, a tal "enxada" que a afastou da arte sem, contudo, lhe anular o gosto pela pintura.

Para além do ensino da História, o curso possibilitava-lhe também o do Português, apontando Fernanda Cardoso a sua preferência pelo ensino da língua de Camões, porque a literatura, pela sua criatividade e pelas imagens que sugere, a aproximavam mais do seu sonho de menina. Mas o sonho teve de esperar, até que chegou a altura de encostar a "enxada", e à primeira oportunidade, por recomendação da filha, que lhe conhecia bem o gosto, inscreveu-se no "Atelier Esboços", da pintora Fernanda Barros, no Porto. Aí aperfeiçoa as técnicas aprendidas com o seu pai, desenvolve outras, e começa a dar corpo às telas que compõem a mostra "esquecidas na areia". Nos sete trabalhos em exposição no Cubo das Artes, as cores que caracterizam o deserto são quase que uma constante, assim como as "esquecidas" mulheres, ora as do Djibuti, em práticas religiosas, ou nas festas de casamento, ou as da Etiópia, no mercado semanal. Mulheres cujo colorido exótico das vestes se impõem nalgumas situações, noutras quase que "desaparecem" no amarelo seco da areia.

Para Fernanda Cardoso, "há coisas que só podem acontecer uma vez na vida" e é disso exemplo esta sua primeira exposição individual, toda ela concebida a partir de um só motivo temático e resultante, por ventura de felizes acasos. "Para já nunca pensei nisto como tema", esclarece a pintora, explicando ao mesmo tempo que na origem do primeiro dos quadros que compõem a mostra está uma reportagem lida numa revista – "dessas, distribuídas nos aviões" – sobre as mulheres do Djibuti e que a despertou para os hábitos e tradições dessas e doutras mulheres do deserto. As telas foram surgindo, sem que no horizonte se objectivasse qualquer exposição. Contudo, a pintora Manuela Barros entendeu que deveria expor o seu trabalho. Fernanda Cardoso, ao contrário de seu pai que sempre se recusou a expor, entendeu enfrentar o desafio, e as exposições foram surgindo: primeiro em mostras colectivas com outros alunos do "Esboços Atelier" e agora, individualmente, com "esquecidas na areia", no Cubo das Artes, em Vila das Aves. A próxima já tem data marcada para o início deste mês de Novembro, em Famalicão. JAC

ESQUECIDAS NA AREIA
Exposição de pintura de Fernanda Cardoso. Até 3 de Novembro, no Cubo das Artes (Associação Avense). Horário: de terça a domingo, das 15 às 19 horas.



Olhares a preto e branco de Manuel Sousa

As fotografias a preto e branco de Manuel Sousa continuam em exposição no Museu Abade Pedrosa, em Santo Tirso. Promovida pela autarquia tirsense, a mostra tem como objectivo divulgar e valorizar a obra de um dos mais prestigiados artistas tirsenses.

Manuel Eduardo do Amaral e Sousa (1931-1983) foi um fotógrafo de mérito excepcional, perpetuando movimentos, sentidos e pensamentos através da sua objectiva. Foram mais de três décadas de um trabalho consciente, por mais do que uma vez reconhecido em exposições realizadas em Santo Tirso, das quais se destaca a mostra antológica promovida em 1981 e, dois anos mais tarde, e na sequência da sua morte, uma outra exposição de homenagem à sua importante obra fotográfica.

A mostra agora patente no Museu Abade Pedrosa, constitui uma oportunidade para divulgar os trabalhos apresentados em exposições e salões realizados no estrangeiro, entre outros em: Angola, Brasil, Espanha, Estados Unidos e França. Oportuno, revelou-se igualmente o protocolo celebrado em 1977 entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e os herdeiros do fotógrafo, no sentido de ajudar o espólio fotográfico deste artista tirsense e a divulgar um obra original plena de sentidos e estórias.

MANUEL SOUSA: OBRAS PREMIADAS
Exposição de fotografia patente no Museu Municipal Abade Pedrosa, até 17 de Novembro. Horário: de terça a sexta das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30. Sábados e domingos, das 14h00 às 18h00.

ELECTRO SILVA
de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA
Material eléctrico para construção e indústria
Material para pichelaria / Material rega
Todo o material para aquecimento central
Material de Bronze e Cobre IBP
Caldeiras a gasóleo Ecoflam
Ar Condicionado Haier
O Seu Atendimento Com Qualidade
Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - 4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS - Telef./Fax: 252872982 T-Móvel 917823841

ROLMÁQUINAS
ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA
Telf. 252873509 / 942281 - Fax 252871484
Av. Silva Araújo, Loja H-I-J - Apartado 29 - 4796-908 VILA DAS AVES

Ganhe um almoço para duas pessoas nos Restaurantes:
Estrela do Monte Sobreiro
Adega Regional 2000
veja na página anterior

Doença dos Olhos
Drª Conceição Dias
R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves
Médica Especialista
Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA